



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
Campus Cornélio Procópio
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

JULIANA MORATTO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO GÊNERO ORAL
ENTREVISTA DE SELEÇÃO

JULIANA MORATTO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO GÊNERO ORAL
ENTREVISTA DE SELEÇÃO

Produção Técnica Educacional
apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Ensino da Universidade
Estadual do Norte do Paraná – *Campus*
Cornélio Procópio, como requisito
parcial à obtenção do título de Mestre
em Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Jovelina
Storto

CORNÉLIO PROCÓPIO – PR
2018

JULIANA MORATTO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DO
GÊNERO ORAL ENTREVISTA DE SELEÇÃO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Após realização de Defesa Pública o trabalho foi considerado APROVADO:

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Jovelina Storto
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Profa. Dra. Eliza Adriana Sheuer Nantes
Faculdade Pitágoras

Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti Barros
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Cornélio Procópio, 17 de dezembro de 2018.

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

Mp	Moratto, Juliana PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL: Ensino da Língua Portuguesa por meio do gênero oral entrevista de seleção / Juliana Moratto; orientadora Letícia Jovelina Storto - Cornélio Procópio, 2019. 80 p. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2019. 1. Ensino da Língua Portuguesa. 2. Oralidade. 3. Gênero Oral. 4. Entrevista de Seleção. I. Storto, Letícia Jovelina, orient. II. Título.
----	--

SUMÁRIO

<i>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</i>	<i>04</i>
<i>SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO GÊNERO “ENTREVISTA DE SELEÇÃO”</i>	<i>08</i>
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	<i>75</i>
<i>REFERÊNCIAS</i>	<i>76</i>

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Assim como um ato qualquer da vida, a linguagem está em função das esferas comunicativas em que se concretizam. Na constante busca pela linguagem adequada, estabelecemos para cada campo de nossas atividades algumas formas típicas de enunciados. Aos gêneros atribuímos a responsabilidade de elaborar seus tipos relativamente estáveis a cada esfera de utilização da língua.

Para elucidar tal questão investigamos autores como Marcuschi (2008), da Teoria dos Gêneros Textuais; Garret (1981), estudiosa em princípios e métodos das entrevistas voltadas ao Serviço Social; Weiss (1992), especialista em entrevistas de seleção, para garantir uma nomenclatura adequada para esta prática/atividade social.

Vale-se da importância de tratar o discurso como um objeto do dizer (MARCUSCHI, 2008 p. 81) a ser trabalhado por meio do contexto de produção com significação, assim como deve ser o valor atribuído ao ensino da oralidade. Para o aluno, a preparação para a vida inclui também o elemento profissional, que se constrói aliada ao seu próprio discurso.

Entrevistar não é um jogo de perguntas e respostas. Entrevistar é saber quais perguntas fazer e quais respostas dar na ocasião adequada. É agir com discrição, sabedoria, interesse e, sobretudo, com respeito. É se fazer entender e ser entendido. Considerando estes aspectos, a escola pode contribuir para uma formação pertinente à desejada pelos documentos oficiais da educação brasileira.

A presente Produção Técnica Educacional, do programa Mestrado Profissional em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus de Cornélio Procopio –, é fruto das leituras, dos estudos e das pesquisas realizadas ao longo de quase dois anos sobre o gênero “entrevista de seleção”. Foi apresentado e validado em bancas de qualificação e defesa de mestrado.

Vale ressaltar que o respectivo produto educacional reporta-se à produção de uma sequência de atividades, a qual destaca o objeto de ensino

“entrevista de seleção”, sendo esse parte integrante de um trabalho maior que é a Dissertação.

A justificativa do desenvolvimento deste estudo se baseia no insuficiente ensino da oralidade no Ensino Médio e nas peculiaridades dos gêneros orais que se fazem importantes para o ensino na língua portuguesa, numa perspectiva de formação social do aluno.

Partindo do pressuposto que o aluno passa mais tempo da sua vida falando que escrevendo, como é cobrado pela escola, e considerando que a esta precisa explorar as capacidades e as necessidades de linguagem dos alunos, Marcuschi (2010, p. 36) corrobora ao dizer que a oralidade enquanto prática social é inerente ao ser humano e fator de identidade social.

Nesse sentido, considera-se o texto presente em documentos oficiais da educação brasileira para fundamentar o trabalho com a oralidade, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), o Guia de Livros Didático elaborado pelo Programa Nacional do Livro Didático, PNLD (BRASIL, 2017 e 2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (BRASIL, 2000), numa tentativa de desenvolver a linguagem oral articulada às práticas sociais.

O objetivo deste trabalho é apresentar um produto educacional, dirigido ao gênero oral “entrevista de seleção” por meio de uma sequência de atividades que promovem a diversificação da produção oral em práticas sociais. Ou seja, uma transposição didática da “entrevista de seleção”, também conhecida como entrevista de trabalho.

As entrevistas de seleção se configuram como uma conversação dirigida sobre um propósito específico. É uma prática frequente para aqueles que se lançaram no meio laboral. Algumas características desta prática descrevem a estrutura que dá forma ao gênero. Há uma conversação face a face entre, no mínimo, duas pessoas, uma sessão de perguntas específicas para a ocasião, um encontro previamente marcado e um interesse em comum: preencher uma vaga de trabalho. Quem domina a conversação é o entrevistador, que abre e fecha a entrevista e o entrevistado é o interessado na vaga, ele se dispõe a participar da seleção e fornecer as informações necessárias para que o entrevistador avalie seu perfil (DOLZ; SCHNEUWLY, 1997).

Esperamos que sequência de atividades do gênero oral “entrevista de seleção” possa propiciar aos discentes a ampliação dos conhecimentos para a aplicação desse gênero, diversificando seu modo de encarar o ensino da oralidade.

A sequência de atividades está estruturada em oficinas e simulações de entrevistas, cada encontro teve a duração de duas horas/aulas de 50 minutos cada. Sua implementação foi realizada em uma turma do IV ano do curso integrado em Agroecologia do IFPR – Campus Ivaiporã. As atividades se iniciaram com a etapa da contextualização com aplicação de teste vocacional, manuseio de anúncios de vagas de empregos e análise de vídeo com debate sobre a importância de estar bem preparado para uma entrevista de seleção. Dessa forma, a motivação garante o interesse para lidar com situações similares em sociedade.

No segundo encontro, há uma produção do primeiro vídeo em equipe, com a simulação de uma entrevista de seleção, seguido de uma discussão sobre o desempenho oral de cada um através da análise do material produzido, oportunidade para busca de soluções para os resultados mais críticos.

O terceiro encontro é marcado pelas atividades da Oficina 1, “Conhecendo o gênero”, trabalhando diversos tipos de entrevistas e suas principais características. A Oficina 2, “Linguagem formal e operadores argumentativos” trata de explorar os aspectos formais e informais da língua portuguesa por meio de vídeos corporativos, elaboração de cartaz com operadores argumentativos e a resolução de um teste de vestibular sobre o uso da linguagem formal.

A Oficina 3, “Entrevista de seleção”, apresenta um vídeo para exemplificar uma situação real de entrevista, cujo conteúdo permite analisar a linguagem corporal e as etapas da estrutura desse tipo de entrevista. Na Oficina 4, “Marcadores conversacionais”, são trabalhados os marcadores verbais, não verbais e suprasegmentais para uso e conhecimento dos que devem ser evitados, acompanha material extra para o professor consultar se necessário.

A Oficina 5, “Ética profissional”, busca refletir sobre o que é ética no trabalho e como ela influencia no dia a dia de uma equipe. A Oficina 6, “Orientações para o candidato”, traz informações sobre comportamento pessoal e linguístico numa entrevista, uma série de dias de como se preparar e enfrentar a situação sem cometer gafes.

O último encontro é marcado pela produção final de vídeo, em que o professor tem a liberdade de criar um concurso ou uma vaga de emprego para simular o evento com um roteiro preparado para a ocasião. Essa experiência possibilita analisar as produções em vídeo e traçar um perfil para cada aluno, avaliar sua evolução e diagnosticar a apropriação do gênero.

Assim, não apenas aspectos da linguagem são explorados, mas o indivíduo como um todo, a forma de falar, de se comportar e de ir além da busca da concretização de um objetivo, ou seja, de se preparar para alcançá-lo.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES SOBRE O GÊNERO ORAL ENTREVISTA DE
SELEÇÃO



Gênero Textual Oral

Entrevista de Seleção

Juliana Moratto (PPGEN/UENP)
Letícia Jovelina Storto (Orientadora)

Sequência de atividades

Introdução

A construção da presente sequência de atividades foi motivada pela proposta dos gêneros textuais/discursivos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e da sequência didática de Zabala (1998). Integram este material oficinas desenvolvidas a partir de minha pesquisa de mestrado no primeiro semestre de 2018, direcionada à aplicação e implementação em uma turma de 4º ano do curso integrado de agroecologia da rede federal de ensino de Ivaiporã, PR.

O gênero textual/discursivo oral escolhido para a construção desta sequência de atividades foi a “Entrevista de Seleção”, abordado por meio de seis oficinas que integram o produto educacional exigido pelo Mestrado Profissional em Ensino. Calcula-se que o professor consiga aplicar o material em, aproximadamente, 10 aulas de Língua Portuguesa, para desenvolver e explorar fundamentos importantes do gênero em estudo, conforme fundamentos da Análise da Conversação presentes nos estudos de Marcuschi (1991).

Esta sequência de atividades apresenta-se como a reunião de exercícios que interagem entre si para atingir um objetivo proposto pela escolha do gênero a ser trabalhado. Com o intuito de nortear o trabalho do professor na aplicação da proposta contida neste material, as oficinas estão distribuídas em atividades variadas, dispostas em etapas para facilitar sua aplicação.

Não há um conceito definitivo acerca de sequência de atividades dentro das teorias que envolvem o ensino. Por isso, buscamos suporte em alguns teóricos que definiram uma sequência didática para embasar este estudo a fim de encontrar apoio para desenvolver o produto educacional. Assim, unindo a definição de Zabala (1998, p.18), que diz que a sequência didática é definida como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”; e a definição de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97) que conceitua sequência didática como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”; entendemos como sequência de atividades o conjunto de atividades ordenadas e articuladas entre si para atingir um objetivo no qual foi designado em função do gênero textual/discursivo a ser trabalhado.

Pretende-se, através desta sequência de atividades, proporcionar o desenvolvimento aos alunos de habilidades de linguagens para eles se envolverem num processo seletivo e terem uma participação efetiva e satisfatória em uma entrevista de seleção. Preparando-o para situações exteriores ao momento da entrevista, que possam lhe garantir toda a segurança necessária para enfrentar eventos sociais em suas vidas fora da escola.

Ao final, encontra-se uma sugestão de avaliação e orientações ao professor. Seguida de sugestões de material extra para consulta (livros, sites, vídeos e filmes). Para encerrar, propõe-se uma atividade prática ligada ao processo seletivo.

Portanto, espera-se que este material possa servir de apoio àqueles professores que queiram trabalhar o gênero com seus alunos do ensino médio.

Sequência de atividades

Para dar início a esta sequência de atividades, estão descritas no quadro abaixo as etapas envolvidas no processo, os procedimentos e os objetivos propostos para que os alunos alcancem ao final de cada etapa.

Siga as atividades organizadas e programadas para cada oficina. Tenha um bom trabalho!

Etapas	Procedimento	Objetivo (Ao aluno)
Contextualização	Teste Vocacional; Manuseio de anúncios de vagas; Contextualização; Vídeo: Entrevista de Emprego – Parafernália;	1. Motivação; 2. Apresentação da situação; 3. Apresentação dos conteúdos – importância e seleção do que vai ser trabalhado;
Primeira produção	Gravação de vídeo no celular contendo a produção feita em grupos, descarregar em pasta específica, drive, e-mail ou redes sociais; Avaliação: discussão sobre o desempenho oral, troca de textos, re-escuta da gravação, evidenciar pontos fortes e pontos fracos, técnicas de escrita ou fala são discutidas e avaliadas, busca de soluções para os problemas que aparecem;	Texto oral 1. Primeiro encontro com o gênero (situação real, complexa), o que é preciso trabalhar a fim de desenvolver a capacidade de linguagem dos alunos; 2. Realização prática de uma avaliação formativa e primeiras aprendizagens;
OFICINA 1 – Conhecendo o gênero	Definição de entrevista; Características das entrevistas escritas; Tipos de entrevistas;	1. Trabalho com níveis diferentes: - representação da situação de comunicação; - elaboração dos conteúdos - planejamento do texto; - realização do texto; 2. Variação das atividades (escritas e orais): - atividades de observação e análise de textos; - tarefas simplificadas de produção de textos; - elaboração de conceitos comuns;
OFICINA 2 – Linguagem formal e operadores argumentativos	Vídeos sobre linguagem formal e informal, Atividade Extra - Currículo Apresentação dos Operadores argumentativos; Desafio – Questão de vestibular;	1. Debate sobre as situações de uso da linguagem formal; 2. Construção em equipe de cartaz com operadores argumentativos em quadros, como material visual de consulta em aula;
OFICINA 3 – Entrevista de seleção	Vídeo: Entrevista de Emprego - Desconfinados	1. Caracterização de entrevistas orais;

		2. Apresentação da estrutura padrão de uma entrevista de seleção;
OFICINA 4 – Marcadores conversacionais	Classe dos Marcadores (verbais, não verbais, suprasegmentais); Dicas para seguir em uma entrevista de seleção; Material extra para o professor sobre marcadores conversacionais;	1. Conhecer os marcadores que deverão ser evitados;
OFICINA 5 – Ética profissional	Vídeo - Porta dos fundos; 10 Mandamentos sobre ética profissional;	1. Identificação de elementos éticos em vários tipos de textos, escritos e orais;
OFICINA 6 – Orientações para o candidato	Orientações para o candidato a uma vaga; Vídeo: Entrevista de estágio – Justus; Orientações sobre linguagem corporal, aparência etc; Vídeo: A entrevista – O estagiário Orientações para Videoconferência	1. Investir as aprendizagens; 2. Como lidar com a <i>Web cam</i> ; 3. Dicas de como participar de uma entrevista pela internet;
Produção final	Avaliação: Simulação de uma entrevista de seleção	1. Atividade final para a avaliação;
Prática	Inscrições em sites de vagas	1. Ter cadastro em sites especializados.

Fonte: a autora

Informações importantes

Caros,

Ao usarem este material, vocês se depararão com quadros explicativos, como os exemplos abaixo. A função deles é orientar o professor quanto ao procedimento da atividade e ao aluno, informações quanto a sua execução.

Professor,
Quadro explicativo para o professor.



Aluno,
Quadro explicativo para os alunos.



Sucesso a todos!

Preparando-se para uma entrevista de seleção

Professor,
Antes de iniciar o trabalho com entrevista de seleção, que tal motivar os alunos com um teste vocacional?

ATIVIDADE MOTIVACIONAL

Teste vocacional

VOCÊ ESTÁ PRONTO???

Faça uma análise de seu futuro profissional. O que você gostaria de ser? Em quais eixos você gostaria de trabalhar? Quais qualidades você acha que são atrativas para uma contratação? O que você acha que faz melhor do que os outros? Você sabe o que é um teste vocacional?

Bom, após responder para si cada uma dessas perguntas, faça o teste vocacional abaixo e confira as respostas ao final.

Leia atentamente cada pergunta. Escolha apenas uma alternativa para cada questão, use seu bom senso e seja verdadeiro!

- | | | |
|---|---|---|
| <p>1) Para você, o conceito de empregabilidade significa, em síntese, o seguinte:</p> <p>a) Estar sempre capacitado a achar um bom emprego com registro em carteira;</p> <p>b) Estar treinado e capacitado a ser promovido e até substituir seu superior hierárquico;</p> <p>c) Estar sempre qualificado para trabalhar, com registro em carteira ou não;</p> <p>d) Ter condições de ser um bom empregador de outros profissionais;</p> <p>e) Não tenho condições de definir esse conceito.</p> <p>2) Vamos supor que você esteja desempregado hoje. Qual seria sua meta principal?</p> <p>a) Encontrar um novo emprego com registro em carteira;</p> <p>b) Encontrar uma boa colocação, mesmo que não venha a ser registrado;</p> <p>c) Ser um prestador de serviços/consultor para várias empresas;</p> <p>d) Achar um emprego temporário até que possa abrir um negócio próprio;</p> <p>e) Abrir um negócio próprio.</p> <p>3) As empresas estão preferindo consultores, generalistas e executivos especialistas:</p> <p>a) Essa afirmação é verdadeira;</p> <p>b) Essa afirmação é falsa.</p> <p>4) Para trabalhar como assalariado ou não, estou muito mais preocupado em ser um bom....</p> | <p>a) Generalista;</p> <p>b) Especialista;</p> <p>c) Ambos, na mesma proporção.</p> <p>5) Quando um profissional está descontente com própria carreira, deve buscar:</p> <p>a) Mostrar bom desempenho para subir na hierarquia da empresa onde é colaborador;</p> <p>b) Lutar pela estabilidade do emprego atual, sem ambições;</p> <p>c) Encontrar um novo emprego com registro em carteira;</p> <p>d) Encontrar uma nova colocação, aceitando-a mesmo que não seja registrado;</p> <p>e) Tornar-se um consultor ou prestador de serviços para várias empresas;</p> <p>f) Abrir um negócio próprio que não seja uma consultoria;</p> <p>g) Achar uma colocação temporária até que possa abrir um negócio próprio.</p> <p>6) Atualmente, meu sonho profissional é de...</p> <p>a) Possuir um negócio próprio dentro da minha área de atuação;</p> <p>b) Possuir um negócio próprio fora da minha área de atuação;</p> <p>c) Tomar-me ou continuar sendo consultor/prestador de serviços para uma única empresa;</p> | <p>d) Tornar-me ou continuar sendo consultor/prestador de serviços para várias empresas;</p> <p>e) Ficar na empresa em que estou até me aposentar;</p> <p>f) Conseguir promoção no emprego em que estou ou numa mudança de empresa;</p> <p>g) Conseguir um emprego no qual possa ganhar mais e tenha mais prazer.</p> <p>7) Atualmente, posso dizer que o meu destino profissional está:</p> <p>a) Em minhas próprias mãos;</p> <p>b) Nas mãos meu superior hierárquico;</p> <p>c) Nas mãos do meu futuro empregador.</p> <p>8) A presença crescente dos computadores na vida das pessoas e das empresas vai:</p> <p>a) Diminuir a quantidade de empregos para sempre;</p> <p>b) Cortar empregos em alguns segmentos, mas aumentar;</p> <p>c) Continuar irrelevante para a questão dos empregos.</p> <p>9) A globalização da economia é...</p> <p>a) Ruim para o mercado de trabalho no mundo todo;</p> <p>b) Prejudicial para o mercado de trabalho, mas só nos países em desenvolvimento;</p> |
|---|---|---|

- c) Boa para o crescimento do mercado de trabalho em todo o mundo;
d) Boa para o crescimento do mercado de trabalho só nos países do Terceiro Mundo;
e) Ruim para o mercado de trabalho só momentaneamente, sendo boa no futuro;
f) Irrelevante para o crescimento ou diminuição dos empregos.
- 10) Indique em qual ou quais desses idiomas estrangeiros você tem domínio e fluência:
a) Inglês;
b) Espanhol;
c) outro;
d) Nenhum.
- 11) Indique a qualidade de cursos/treinamento/reciclagem que você participou de julho a dezembro deste ano para atualização em sua área:
a) Nenhum;
b) Um;
c) Dois;
d) Mais que dois.
- 12) Responda a quantidade de livros que leu no semestre passado a respeito de sua área de atuação:
a) Nenhum;
b) Um;
c) Dois;
d) Mais de dois.
- 13) Indique abaixo qual é o seu nível de formação escolar:
a) Ensino Médio;
b) Superior incompleto;
c) Superior completo;
d) Superior mais curso de especialização;
e) Pós-graduação;
f) Mestrado;
g) Doutorado.
- 14) Num dia de trabalho normal, você costuma trabalhar/estudar, em média, quantas horas?
a) de 6 a 8 horas;
b) de 9 a 10 horas;
c) mais de 10 horas.
- 15) Indique qual tipo de revista você lê com regularidade:
a) Assuntos gerais;
b) Negócios e economia;
c) Ambos os gêneros;
d) Nenhuma dessas, só as especializadas em minha área de atuação;
e) Nenhuma, pois não leio revistas com regularidade.
- 16) Aponte qual tipo de jornal que você lê diariamente:
a) Assuntos gerais;
b) Negócios e economia;
c) Ambos os gêneros em portais da internet;
d) Não costumo ler jornais diariamente.
- 17) Você tem escritório informatizado em casa (home office)?
a) Sim;
b) Não, mas estou planejando criá-lo;
c) Não, nem pretendo ter;
d) Desconheço o que venha a ser esse conceito.
- 18) Em relação à internet, posso dizer que...
a) não sou usuário;
b) Sou usuário por intermédio da empresa/colégio;
c) Sou usuário em minha residência;
d) Sou usuário na empresa/colégio e na residência.
- 19) Você acessa a internet para qual finalidade?
a) Pesquisar oportunidade de negócios e de trabalho;
b) Oferecer produtos e serviços;
c) Ambas anteriores;
d) Hobby/lazer;
e) Todas as anteriores;
f) Não sou usuário da internet.
- 20) Você se considera totalmente preparado para gerenciar sua carreira profissional em todos os detalhes? Está seguro em relação ao futuro nesse aspecto?
a) Sim;
b) Quase;
c) Não.



Questão	Letra	Pontuação
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

Agora que você já selecionou suas respostas, passe-as para a tabela abaixo a fim de facilitar a conferência da pontuação no gabarito:

GABARITO

Respostas que valem 3 pontos:

1.c 2.b 2.c 2.e 3.b 4.c 5.d 5.e 5.f 6.a 6.b 6.c 6.d 6.f 6.g 7.a 8.b 9.c 10.a 11.d 12.d 13.e 13.f 13.g 14.c 15.c 16.c 17.a 18.d 19.c 19.e 20.a

Respostas que valem 2 pontos:

9.e 11.c 12.c 13.d 17.b 19.a 19.b

Respostas que valem 1 ponto

2.a 2.d 4.a 4.b 5.c 5.g 10.b 10.c 11.b 12.b 13.c 14.b 15.a 15.b 16.a 16.b 18.b 18.c 19.d

TOTAL DA SOMA =

VERIFIQUE SEU RESULTADO!



Resultados

DE 51 A 60 PONTOS – Você está sintonizado com muitas das mudanças que provocaram esse neologismo conceitual da empregabilidade. Tem estudado e lido, vem-se reciclando e parece não temer o futuro, pois está consciente de que o mesmo está em suas próprias mãos. Parabéns!

DE 41 A 50 PONTOS - Suas possibilidades, ou seu grau de competitividade no mercado de trabalho está em alta. Você vem mudando... e crescendo. Falta pouco para que você possa se considerar um profissional “empregabilizado”, ou capaz de gerenciar com sucesso a própria carreira.

DE 30 A 40 PONTOS - Você está numa "zona de perigo", pode ser que lhe faltem algumas leituras e orientações básicas. Mas há grandes chances de você se reciclar rapidamente. Corra o máximo, que puder, pois a competição no mercado de trabalho está acirrada. As empresas precisam mais do que nunca de profissionais reciclados, com a mente aberta e dispostos às mudanças. Mesmo que ainda não tenha perdido oportunidades, o emprego, por exemplo, estas podem começar a lhe faltar a qualquer momento. Cuidado!

ABAIXO DE 30 PONTOS - Está na hora de acordar. O mundo está passando por transformações profundas na esteira da tecnologia da informação e isso afeta ou afetará em breve, de forma crucial, a sua vida profissional. Você não só não sabe ainda o que é empregabilidade, como ao que tudo indica - não tem se preocupado em acessar as novas informações. Pelo visto, você é daquelas pessoas que ainda acreditam que se podem entrar numa empresa, fazer carreira sem ambições e nela se aposentar. Acorde!

Adaptado de <https://cevivendoeaprendendo.blogspot.com/2016/03/e-m-p-r-e-g-b-i-l-i-d-e.html>

Professor,
Confira os resultados com os alunos. Se possível deixar a tabela exposta em sala para que possa ser consultada. Discuta sobre os resultados obtidos e como poderia fazer para elevar mais a pontuação.

Contextualização

Neste momento, deve-se contextualizar o estudo aos discentes, apresentar o projeto didático e os objetivos. É momento de motivá-los para a realização das atividades, o que pode ser feito com a apresentação de um edital de seleção para uma vaga que estágio e discussão sobre as maneiras de se divulgar uma vaga em uma empresa. Refletir sobre o tipo de trabalho que gostaria de desempenhar e como escolher a melhor vaga de acordo com seu perfil. Abaixo, está o edital de seleção para o SESI Pernambuco, que servirá como exemplo a ser trabalhado em sala.

Professor,
Leve o edital em cópias impressas aos alunos ou em sua versão digital para ser projetado em slides. Discuta com eles os tópicos importantes do edital, quais são as dúvidas, de que partes da seleção eles têm interesse e feche falando sobre a entrevista, foco desta sequência.



EDITAL 008/2018

O Sesi Pernambuco recruta os seguintes profissionais

CONTRATOS REGIDOS PELAS NORMAS CLT

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA – Formação superior em Educação Física / Licenciatura Plena ou Bacharelado. Desejável vivência em Ginástica na Empresa e iniciação esportiva, diversas modalidades. Oportunidade para a Unidade ESCADA – (01 vaga).

TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO – Ensino Médio com Formação Técnica em Refrigeração e Climatização. Experiência em Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e sistemas de ar condicionados dutados e em equipamentos que compõem todo o sistema de Central de Água Gelada, VRF / VRV. Oportunidade para a RMR – (01 vaga).

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - Ensino Fundamental. Experiência com limpeza e manutenção de instalações físicas. Oportunidade para RMR (disponibilidade para trabalhar também no Município do Moreno) (01 vaga)

“A data da seleção será informada aos candidatos recrutados, através de telefone, e-mail ou SMS”.

De acordo com os Decretos nº 3298 / 99 e 5.296 / 04, as vagas são extensivas a Pessoas com Deficiência.

Os interessados deverão encaminhar currículo **OBRIGATORIAMENTE SOB OS TÍTULOS GRIFADOS COM A IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DESEJADO**, para Av. Cruz Cabugá nº. 767 Santo Amaro ou para o e-mail curriculo@pe.sesi.org.br até o dia 13/07/2018.

Contrato de experiência 90 dias / Indeterminado.

Obs: Regras gerais do processo seletivo publicadas no site, www.pe.sesi.org.br menu Trabalhe Conosco - Regras de Seleção.

Disponível em: <<http://www.pe.sesi.org.br/trabalhe-conosco>>

Um edital com vagas de emprego sempre traz informações importantes que devem ser analisadas antes de se optar por uma delas. Neste, por exemplo, está claro o tipo de contrato que rege as normas da contratante, que é a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Ou seja, o registro em carteira de trabalho está garantido por lei, que neste caso justifica a observação abaixo “Contrato de experiência 90 dias / Indeterminado”.

Para cada profissional indicado no edital, seguem os critérios para a seleção dos candidatos: a escolaridade exigida, a experiência profissional, a especialidade para o cargo, a unidade a qual se destina a vaga e a quantidade de vagas disponíveis. Seguir as instruções do edital é importante para não gerar dúvidas e contratemplos.

De acordo com a legislação brasileira, pessoas com deficiências têm seu direito adquirido de participar de processos seletivos e, por isso, o edital traz o número dos decretos que a cumprem rigorosamente, Decretos nº 3298/99 e 5.269/04.

Aqueles interessados deverão encaminhar seus currículos para o endereço indicado ou enviá-los via e-mail, destacando os títulos com grifos e com a identificação do local desejado. Talvez esta exigência ajude a separação dos inúmeros currículos que receberão.

E, por último, o Edital traz uma observação para os que desejam se inscrever ao processo, dizendo que as regras de seleção encontram-se no site.

Aluno,
 Você observou que o edital está repleto de informações importantes, esta é a hora de refletir se o candidato procurado pela empresa pode ou não ser você.

Professor,
 Peça para que os alunos procurem outros editais e comparem as informações.
 Reforce a importância desta fase e da leitura completa de um edital.
 Peça que compartilhem as experiências de suas pesquisas.



Critérios de Avaliação

Instrumentos e Técnicas de Avaliação	Critério / Objetivo	Fator	Pontuação
Análise Curricular	Avaliar trajetória profissional e experiências na atividade	Competências Técnicas	Apto ou Inapto
Prova Técnico Teórica	Avaliar conhecimentos específicos relativos ao cargo	Questões na área técnica	Nota de 0 a 10 Peso 3
Redação	Avaliar elementos textuais e linguísticos	Coerência, Apresentação, Ortografia, Pontuação	Nota de 0 a 10 Peso 2
Dinâmica de Grupo	Avaliar perfil de competências comportamentais apresentadas pelo candidato	Competências comportamentais	Apto ou inapto
Prova Técnico Prática	Avaliar desempenho prático do candidato	Planejamento, execução, fazer na prática.	Nota de 0 a 10 Peso 4
Aula Simulada + Plano de aula	Avaliar didática pedagógica	Apresentação do plano de aula, domínio do assunto, organização do pensamento, expressão verbal, postura profissional, processo ensino-aprendizagem.	Nota de 0 a 10 Peso 4
Avaliação psicológica (Testes/ Entrevistas)	Obter informações mais consistentes a respeito do candidato	Vida pessoal e profissional, comportamento.	Apto / Inapto
Avaliação funcional - Informática	Avaliar conhecimentos de informática	Conhecimentos técnicos	Nota de 0 a 10 Peso 2

Para complementar o entendimento de um processo seletivo, é aconselhável a leitura dos critérios de avaliação estabelecidos pela contratante. Desta forma, é possível compreender o que acontece em cada fase e quais os instrumentos e técnicas de avaliação são utilizados, os critérios classificatórios, os fatores esperados e a pontuação para cada etapa.

Nota-se que para o SESI PE, a entrevista é um elemento de demasiada importância no processo. Pois para chegar até ela, o candidato já terá passado por outras etapas classificatórias e, apenas os mais preparados, poderão participar. Portanto, os critérios de avaliação são rigorosos, iniciando pela análise curricular, prova técnica teórica, redação, dinâmica de grupo, prova técnica prática, aula simulada e plano de aula, avaliação psicológica por meio de testes e entrevista e, por fim, avaliação funcional e informática.

Aluno,
Você observou que a entrevista é uma das últimas etapas dentro de um processo seletivo? Por isso ela é tão importante, porque apenas os melhores candidatos nas etapas anteriores poderão participar.

Ponto de partida: Entrevista?!? Eu?!?

Por onde começar?

Que tal começar procurando anúncios que divulgam vagas em nome das empresas contratantes?

Professor,
Agora é hora de incentivar a turma a pesquisar (bem antes de se candidatar a uma vaga qualquer).

Maneiras de divulgar um anúncio de vaga na empresa

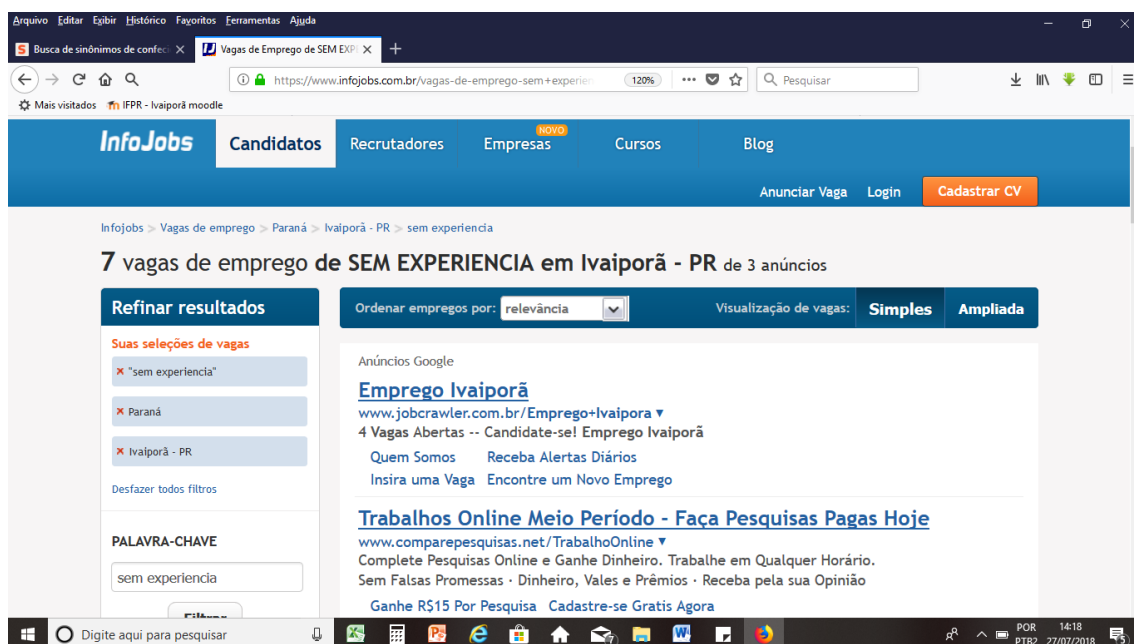
A empresa poderá se utilizar de muitos veículos de comunicação para a realização o anúncio da vaga em aberto, ficará a critério da empresa se deverá constar no anúncio dados relativos ao cargo, remuneração e benefícios, abaixo segue as maneiras mais utilizadas de realizar um anúncio.

- Edital interno;
 - Anúncio em jornais e revistas;
 - Inscrição pelo site;
 - Recebimento espontâneo de currículos;
 - Utilização de agências especializadas tradicionais e virtuais;
 - Divulgação em escolas (estágios);
 - Indicação de pessoa de confiança.
- Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/recrutamento-e-selecao-pratica/>>

Professor,
Analise-a com seus alunos e apresente outros exemplos como esse e que sejam da sua região, pode ser um anúncio de classificado em jornal local.

A imagem que segue traz a apresentação de um anúncio de emprego em um site dedicado a informar ofertas de empregos. Você conhece algum outro site? Já tentou usar o buscador para pesquisar na Internet? E o jornal?

Veja como uma busca refinada pode te ajudar a ser mais preciso para encontrar o que deseja. Esta imagem foi gerada a partir de certas escolhas, como palavras-chave: “sem experiência” e refinamento de busca: na cidade de Ivaiporã PR. Os resultados aparecem ao lado, com os respectivos links que encaminham para mais informações.



Disponível em: <<https://www.infojobs.com.br/vagas-de-emprego-sem+experiencia-em-ivaipora,-pr.aspx>>

Que tal experimentar? Pratique em casa, seja criterioso na sua busca. Foque nos trabalhos que gostaria de desempenhar.

Boa sorte!

Professor,
Apresente aos alunos algumas dessas estratégias e inicie uma conversa sobre o assunto. Para isso, pode se guiar pelas questões que seguem.

Você lê anúncios de jornais ou revistas atrás de processos seletivos? Algum conhecido já te indicou para alguma vaga de estágio ou emprego? Você já produziu e entregou currículos em busca de se inserir no mercado de trabalho? Relate para a turma como foi, como você se preparou, as dificuldades encontradas e quais foram os resultados obtidos.

Você já se imaginou sendo entrevistado? Você já foi entrevistado? Conte-nos sua experiência. Se você não foi entrevistado ainda, poderia nos dizer se conhece alguém que teve esta oportunidade? Como imagina que seria?

Aluno,

Nesta sequência de atividades, vamos nos preparar para produzir textos orais e o procedimento para participar de uma entrevista de seleção, tirando proveito das nossas melhores aptidões. Vamos conhecer melhor como são realizadas as entrevistas, relacioná-las ao nosso cotidiano escolar e exceder à vida profissional que gostaríamos de ter. Ao final, você poderá ajudar outras pessoas com os conhecimentos adquiridos ao longo desta oficina.

Está preparado?

Assista a este vídeo e observe como se comporta o entrevistado:

PARAFERNALHA (canal). Entrevista de emprego. 2015. (3m28s). Disponível em: <https://www.Youtube.com/watch?v=GdlQ_jpAhBY>. Acesso em: 26 jul. 2018.

Vamos discutir:

O vídeo exibido faz parte do gênero comédia, tem traços de ironia que levam ao humor.

- 1 – A situação apresentada no vídeo parece real? Por se tratar de um vídeo que circula na Internet, qual a intenção desta entrevista? Na vida real, como vocês acreditam que as coisas acontecem em uma entrevista de seleção?
- 2 – Vocês estão de acordo com as atitudes e comportamentos dos candidatos?
- 3 – Como desfecho da história poderia ser diferente? Descreva-o.
- 4 – Qual conselho vocês dariam para o candidato selecionado?
- 5 – O que vocês acharam da atitude do recrutador?
- 6 – Uma leve crítica social está embutida no humor do vídeo, você consegue identificá-la?
- 7 – Qual candidato está mais preparado para a entrevista?
- 8 – É importante assistir vídeos como este? Qual a função social que lhe é atribuída?

Professor,

Separe a turma em equipes. Entregue a cada equipe um anúncio de seleção publicado em jornal local (para selecionar os anúncios, analise os perfis vocacionais dos estudantes). Dê-lhes tempo para se preparem e, em seguida, acompanhe as apresentações. Cada equipe deve determinar os papéis de entrevistador e entrevistado. Devem formular as questões e examinar o contexto.

PRIMEIRA PRODUÇÃO

AGORA É A SUA VEZ

Bem, sabemos que há uma maneira de você ser entrevistado e ela é uma prática muito comum para aqueles que buscam um trabalho. Veja, quando você pretender trabalhar, a primeira coisa a fazer é candidatar-se aos cargos oferecidos pelas empresas, fábricas, indústrias etc. Em muitas delas a seleção para a contratação passa pela ENTREVISTA DE SELEÇÃO! Sim, uma entrevista na qual você é uma das pessoas mais importantes durante aquele momento, pois são as suas características, competências e habilidades que o recrutador deseja conhecer.



Você já se imaginou na situação de entrevistado? De ter a atenção de uma pessoa só pra ouvir o que você tem a dizer, que quer te conhecer melhor e, te AVALIAR?!

Não se desespere!

Atividade: Então, se prepare para participar da entrevista do seu primeiro emprego:

- Reúnam-se em grupos de no máximo 4 pessoas;
- Definam as tarefas de cada um: entrevistador, entrevistado, produtor de vídeo;
- Elejam um avaliador para a turma;
- Seleccionem 5 perguntas abaixo, tiradas do manual “Entrevista para emprego – o Candidato”, discutam as possíveis respostas. Estas são algumas das perguntas mais frequentes feitas em entrevistas de trabalho:

↪ Quais são os seus pontos fortes? (Seja positivo, mas evite gabar-se);

↪ Quais são seus pontos fracos?

↪ Que interesses tem fora do trabalho? (Veja se tem alguns);

↪ Qual a opinião você acha que o seu antigo patrão tem de você?;

↪ O que o atraiu para este emprego em particular?;

↪ Por que havíamos de dar emprego a você em vez de escolher um dos outros candidatos?;

↪ Considera-se ambicioso?

↪ Quais são suas habilidades?;

↪ Por quanto tempo esteve no seu último emprego?

↪ Gosta de trabalhar em equipe?;

↪ Quantas vezes faltou no emprego anterior?;

↪ Como é o seu estado de saúde?;

↪ Com que máquinas e equipamentos está familiarizado?;

↪ Qual sua pretensão salarial?;

↪ Quando poderá começar?

Fonte: Adaptado de Rodrigues (2006)

- Cada integrante irá assumir seu papel na atividade e simular uma entrevista de emprego para uma vaga que tenha relação com o resultado do teste vocacional feito no início da sequência;
- Gravem um vídeo, usando os recursos do seu smartphone e compartilhe com os amigos na pasta Drive da turma ou em seu grupo de *Whatsapp*;
- Façam um rodízio de função e continuem gravando os vídeos;
- O avaliador do grupo usará a ficha de avaliação para analisar e comentar o vídeo de cada um. Ao final irá escolher o melhor candidato, segundo suas impressões.

Ficha de avaliação

	<i>Sim</i>	<i>Não</i>
1. O vídeo corresponde a uma entrevista de emprego?		
2. No início do diálogo há saudações? E no final, despedida?		
3. Houve um aperto de mão cordial?		
4. A linguagem utilizada é formal?		
5. As perguntas foram respondidas satisfatoriamente pelo entrevistado?		
6. O candidato mostrou preparo para a entrevista? Conhecia informações sobre a empresa?		
7. Quais são os pontos fortes apresentados pelo entrevistado?		
8. E os pontos fracos?		
9. Você o escolheria para preencher a vaga? Por quê?		
Observações:		

Fonte: A autora

VAMOS COMPARTILHAR AS EXPERIÊNCIAS?

Convidamos o avaliador a dividir suas impressões com todos do grupo.

Professor,
Esta atividade poderá fazer parte da avaliação formativa sugerida para a sequência.

Atividade extra

Professor,
Estimule seus alunos a criarem seus currículos. Para isso, existem alguns sites que oferecem o serviço gratuitamente.

Alunos,
Você tem um currículo? Não?!? Está na hora de fazê-lo. Assim, quando for buscar um emprego, seu currículo já estará criado.

Alguns sites oferecem o serviço de elaboração de currículos on-line.
Visite as páginas e faça o seu currículo! Depois é só imprimir e sair entregando.

The screenshot shows the homepage of 'Curriculum Profissional'. The main banner features the text 'Faça seu Currículo Online, Grátis e com Foto.' and 'CURRICULO PRONTO'. Below the banner, there are three tabs: 'PRÁTICO', 'SIMPLES', and 'COM FOTO'. The 'SIMPLES' tab is selected, showing a form with the following fields:

- Dados Pessoais:**
 - Seu nome
 - Idade
 - Estado civil
 - Nacionalidade
 - Tipo da Chamada (A - B) (selecione o próprio da)
 - Cargo pretendido
- Dados de Contato:**
 - Seu Endereço
 - Telefone
 - Cidade
 - ESTADO
 - E-mail

<http://www.curriculumprofissional.com.br/>

The screenshot shows the homepage of 'fazcurriculo.com'. The main banner features the text 'Como fazer um currículo online'. Below the banner, there is a sidebar with a menu and a main form area.

Sidebar Menu:

- Dados Pessoais
- Contato
- Objetivo e Qualidades
- Experiência
- Formação
- Mais informações
- Gerar Currículo**
- Fonte: Helvetica

Main Form Area (Dados pessoais):

- Nome Completo
- Estado Civil
- Idade
- Nacionalidade
- Foto 3x4 (opcional)
- Browse... No file selected.

<http://fazcurriculo.com/>

Professor,
Exponha a importância da argumentação e a função dos operadores para os textos orais.

OFICINA 1 – Conhecendo o gênero

Mas, afinal, o que é uma entrevista?

Professor,
Discuta com os alunos os aspectos apontados que serão trabalhados nas oficinas.

Para responder o que é uma entrevista, vejamos o que dizem os especialistas:

Observe como Gil (2008, p. 109) define o que é uma entrevista:

“Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formulam perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.”

Por diálogo assimétrico, Marcuschi (1991, p. 16) entende que é o tipo de diálogo:

“em que um dos participantes tem o direito de iniciar, orientar, dirigir e concluir a interação e exerce pressão sobre o(s) outro(s) participante(s).”

Para começar, iremos estudar as características das entrevistas escritas e, em seguida, as entrevistas orais praticadas em processos seletivos.

Aluno:

Pré-leitura - Quais tipos de entrevistas você conhece? Existe aquela que veicula uma notícia, um depoimento, uma opinião ou ainda, um perfil.

Algumas entrevistas são marcantes, você é capaz de lembrar uma entrevista com a qual você se identifica? Um cantor, o jogador de futebol do seu time ou as promessas de algum candidato? Apesar de terem assuntos diferentes, o padrão permanece o mesmo.

Professor,
Explorar os vários tipos de entrevista com as quais os alunos têm contato. Encontrar elementos comuns entre elas e propor uma breve definição. Proponha anotações individuais no caderno.

Conheça os tipos mais comuns de entrevista:



Professor,
Discuta com os alunos a função de cada uma das entrevistas e as características que apresentam em comum. Peça para que leiam suas anotações e as justifique.

Atividades

Leia com atenção e observe as características da entrevista abaixo:

Entrevista com Machado de Assis Rubem Braga

São trechos de um programa de televisão em que Machado de Assis é entrevistado 50 anos depois de sua morte. Suas respostas são frases que ele mesmo escreveu em crônicas, contos ou romances.

Repórter — O senhor gostava muito de jogar xadrez com o maestro Artur Napoleão, não é verdade?

Machado — “O xadrez, um jogo delicioso, por Deus! Imaginem da anarquia, onde a rainha come o peão, o peão come o bispo, o bispo come o cavalo, o cavalo come a rainha, e todos comem a todos. Graciosa anarquia...”

— Por falar em comer, é verdade que o senhor era vegetariano?

— “... eu era carnívoro por educação e vegetariano por princípio. Criaram-me a carne, mais carne, ainda carne, sempre carne. Quando cheguei à idade da razão e organizei o meu código de princípios, incluí nele o vegetarianismo; mas era tarde para

a execução. Fiquei carnívoro.”

— Que tal acha o nome da Capital de Minas?

— “Eu, se fosse Minas, mudava-lhe a denominação. Belo Horizonte parece antes uma exclamação que um nome.”

— E a respeito da ingratidão?

— “Não te irrites se te pagarem mal um benefício; antes cair das nuvens que de um terceiro andar.”

— E a imprensa de escândalo?

— “O maior pecado, depois do pecado, é a publicação do pecado.”

— E esses camaradas que estão sempre na oposição?

— “O homem, uma vez criado, desobedeceu logo ao Criador, que, aliás, lhe dera um paraíso para viver; mas não há paraíso que valha o gosto da oposição.”

— E o trabalho?

— “O trabalho é honesto, mas há outras ocupações pouco menos honestas e muito mais lucrativas.”

— E a herança?
 — “Há dessas lutas terríveis na alma de um homem. Não, ninguém sabe o que se passa no interior de um sobrinho, tendo de chorar a morte de um tio e receber-lhe a herança. Oh, contraste maldito! Aparentemente tudo se recomporia, desistindo o sobrinho do dinheiro herdado; ah! mas então seria chorar duas coisas: o tio e o dinheiro.”
 — E a loteria?
 — “Loteria é mulher, pode acabar cedendo um dia.”
 — O senhor já ouviu falar da cantora Leny Eversong?
 — “Quando eu era moço e andava pela Europa, ouvi dizer de certa cantora que era um elefante que engolira um rouxinol.”
 — E sobre dívidas?
 — “Que é pagar uma dívida? É suprimir, sem necessidade urgente, a prova do crédito que um homem merece. Aumentá-la é fazer crescer a prova.”
 — Pode me dar uma boa definição do amor?
 — “A melhor definição do amor não vale um beijo de moça namorada.”
 — E as brigas de galos?
 — “A briga de galos é o Jockey Club dos Rio, outubro, 1958.

pobres.”
 — O amor dura muito?
 — “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos.”
 — E a honestidade?
 — “Se achares três mil-réis, leva-os à polícia; se achares três contos, leva-os a um banco.”
 — E o Brasil?
 — “O país real, esse é bom, revela os melhores instintos; mas o país oficial, esse é caricato e burlesco.”
 — E o sono?
 — “Dormir é um modo interino de morrer.”
 — E os filhos?
 — “Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.”
 — Muito obrigado, o senhor é muito franco em suas respostas.
 — “A franqueza é a primeira virtude de um defunto.”
 — De qualquer modo, desculpe por havê-lo incomodado. Mas é que neste programa sempre entrevistamos alguém que já morreu...
 — “Há tanta coisa gaiata por esse mundo que não vale a pena ir ao outro arrancar de lá os que dormem...”

Rubem Braga, no livro “Ai de ti, Copacabana”. Rio de Janeiro: Record, 2010.



Atividade oral: ➤ Você sabe quem foi Machado de Assis?

➤ Já leu alguma crônica de Rubem Alves?

➤ Quais características do texto revelam a estrutura de uma entrevista?

➤ Como é possível alguém entrevistar um morto?

➤ Como foi feita a seleção das respostas?

➤ Você identificou algum personagem criado por Machado de Assis através das falas no texto?

➤ A atitude de Rubem Braga propõe conhecer quais aspectos da vida do entrevistado?

Refleta:

Pós-leitura: Esta é uma entrevista atípica, pois os interlocutores não interagem face a face, nem mesmo viveram na mesma época. Ora, qual a intenção em escrever uma entrevista com uma figura pública se não houve o contato pessoal, assim como a gravação da fala do entrevistado?

Machado de Assis foi um escritor muito importante para a Literatura Brasileira. Ele tinha um jeito de escrever que envolvia tanto o leitor que até parecia que conversava com eles por meio de suas histórias. Por isso, por conhecê-lo tão bem, Rubem Braga escreveu esta entrevista exibindo intimidade com as obras do literato, soube selecionar

as perguntas para respostas prontas e assim, permite que seu público também o conheça um pouco mais.

1 – Teste seus conhecimentos sobre o padrão de uma entrevista jornalística já transcrita, assinalando as alternativas que corresponda às características de uma entrevista jornalística:

Responda com base na imagem abaixo:



() É um gênero jornalístico em que dois interlocutores interagem;

() Apresenta um entrevistador que pergunta e um entrevistado que responde;

() A entrevista jornalística objetiva divulgar as informações obtidas junto ao entrevistado e/ou formar a opinião pública;

() É sempre veiculada em periódicos impressos do tipo jornais e revistas;

() Geralmente é realizada oralmente e, após, transcrita para publicação;

() Destaca o entrevistado e suas colocações;

() Pode ser somente do tipo depoimento ou de perfil;

() Quando escrita, constitui-se de título, subtítulo, contextualização e perguntas e respostas;

() Pode ter falas do entrevistado em destaque, com aspas por exemplo.

Fonte: Adaptado de Köche e Marinello (2017)

Transcrição

3 Fon, Ling Representação gráfica dos sons de uma língua, em qualquer sistema de sua escrita, que contribui para o aprimoramento dos estudos linguísticos.

Fonte: Dicionário Michaelis

Desafio

Você sabe dizer a importância da circulação deste tipo de entrevista?

Professor,
Traga exemplos de entrevistas em variadas revistas de circulação nacional. Deixe que os alunos manipulem o material e faça seus comentários sobre cada uma delas.

2- Leia atentamente o texto abaixo para responder às próximas questões:

Suassuna diz que fez 'pacto com Deus' para terminar livro

FABIO VICTOR
ENVIADO ESPECIAL AO RECIFE
23/12/2013 02h55

Repórter/entrevistador

título

Data e hora

"Mexeu com o físico, mas com a cabeça não buliu não. Se você quiser, recito todinho o episódio de Inês de Castro, de 'Os Lusíadas'", brincou Ariano Suassuna, 86, na última terça-feira.

Informações sobre o entrevistado

Fazia alusão ao copioso trecho do clássico português, mas deu várias outras provas de que falava a verdade.

Na tarde/noite daquele dia, quase quatro meses depois de sofrer um infarto (agora ele revela terem sido dois) e tratar um aneurisma cerebral, o escritor e dramaturgo recebeu a Folha em sua casa no Recife para uma entrevista exclusiva, a primeira depois de duas internações e do repouso forçado.

Meio de

veiculação

Dizendo-se cansado, optou por falar deitado em sua cama. Acabara de posar para fotos e na véspera retomara suas aulas-espetáculos com um tributo ao compositor Capiba, uma palestra intercalada por shows de música e dança que durou 1h45min.

Mais magro que o habitual e aparentemente mais fraco (recusou o lanche que lhe chegou, uma fatia de bolo e água de coco), mantém, porém, a cabeça a mil. Em uma hora de entrevista, não perdeu em nenhum momento a lucidez ou a argúcia.

Recitou de memória versos inéditos de sua autoria que estarão no romance em que trabalha há 33 anos e cujo primeiro volume, após seguidos adiamentos, ele diz ter enfim concluído, sob pressão dos problemas de saúde.

Contextualização

Para pôr fim ao primeiro livro daquela que considera a obra de sua vida -e que deverá ter sete volumes, mesclando romance, poesia, teatro e gravura-, Ariano afirma ter tido uma ajuda divina.

"Fiz um pacto com Deus: se ele achasse que o romance tinha alguma coisa de sacrílego ou de desrespeitoso, que interrompesse pela morte."

A obra concluída -ainda sem previsão de lançamento- será um romance epistolar, chamado "O Jumento Sedutor", homenagem a "O Asno de Ouro", do escritor Lucius Apuleio, do século 2. A série completa levará o nome de "A Ilumiara".

O autor de "Romance da Pedra do Reino" e "O Auto da Compadecida" falou ainda sobre morte e a aversão que sentiu da UTI e de política.

Abertura e dados do entrevistado

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Folha - O sr. enfrentou problemas graves de saúde, acaba de pular uma fogueira

Perguntas com destaque em negrito

braba...
 Ariano Suassuna - [interrompendo] Na verdade eu pulei três fogueiras: eu tive dois enfartes e um aneurisma estourou no meu cérebro.

Foram dois infartos, então? —>
 Foram.

Pois é, e depois de quase quatro meses entre internações e repouso, o sr. retomou as atividades públicas ontem numa aula-espetáculo. Como se sente?
 Eu fazia muita questão de dar essa aula. Eu disse para mim mesmo que só não dava a aula se não tivesse a menor condição. E queria avaliar minhas forças, para saber se podia continuar, dentro desse pequeno prazo que a gente ainda tem [no mandato de Eduardo Campos, que deixará o cargo até abril para disputar a Presidência], podia continuar a programação que a gente vinha seguindo [de aulas-espetáculos]. Combinei que a gente faria essa no Recife e, de acordo com o comportamento do meu corpo, a gente daria outra em Pombos [agreste de PE]. —> **Informação explicativa**

Deu para avaliar como o corpo reagiu?
 Deu. Dá para ir, senti que dá para retomar num ritmo mais leve.

O sr. anda falando muito o nome da Caetana, que é como o sr. chama a morte. De onde vem esse nome?
 No sertão da Paraíba e de Pernambuco chamam a morte de Caetana.

Que é uma moça, mas pode ser também uma onça...
 Não, isso aí [de ser onça] já foi invenção minha. Eu aproveitei e comecei a recriar literariamente um mito que foi criado pelo povo. Como o povo sertanejo é machista, só criou a morte feminina. Aí eu, de minha parte, já inventei a contrapartida masculina. Eu acho que a morte aparece como mulher aos homens e como homem às mulheres.

E com que nome?
 Caetano.

Atividade oral - Faça um reconhecimento das informações gerais do texto, obtidas pela leitura, respondendo às próximas perguntas:

- ↳ Durante as falas do entrevistado, Ariano Suassuna, percebe-se uma maneira muito peculiar de se expressar. Sua fala é característica de certa região brasileira. Qual? Destaque no texto alguns elementos que caracterizam a fala do entrevistado e que comprovem a sua resposta.
- ↳ Qual o grau de formalidade encontrado no texto? Ele é necessário?
- ↳ A qual público se destina esta entrevista? Quem são seus leitores?
- ↳ Sobre Caetana, qual sua relação com a morte?
- ↳ Esta entrevista foi inicialmente gravada e em seguida transcrita. Você acha que o texto está fiel ao que entrevistado informou? Qual sua opinião sobre isto?
- ↳ Você conhece normas sobre transcrição? Já transcreveu algum texto?

Atividades

- 1- Transcreva uma entrevista realizada anteriormente (produção inicial)

Professor,
 Recolha as transcrições e use-as para trabalhar as marcas de oralidade.

- 2- Indique as partes da entrevista abaixo, destaque o título, subtítulo, nome dos interlocutores, a data, o veículo de circulação e outros itens que você considerar relevante:

SUICÍDIO:**"O IMPORTANTE É QUE OS PAIS SE ABRAM AO DIÁLOGO", DIZ PSICÓLOGO**

Em entrevista exclusiva ao JORNAL EM FOCO, o Psicólogo Fillipe Martinenghi falou um pouco sobre um tema que vem sendo muito discutido na sociedade: SUICÍDIO!

O assunto vem sendo muito abordado, principalmente depois de vários jovens aderirem a um jogo, que induz os jovens a atentarem contra a própria vida, e já fez várias vítimas.

JORNAL EM FOCO: O que explica a grande adesão dos jovens em um jogo, que o objetivo é tirar a própria vida?

FILLIPE MARTINENGHI: Nem todos os jovens, e nem a maioria que se atraiem por esse

jogo. Mas sim os jovens que já estão com uma fragilidade emocional, que já pensam em suicídio. Porque se pensa que o jogo convence as pessoas a fazer isso, mas não. Ele atrai pessoas que já estão com dificuldades ou com problemas e isso é só mais um motivo para eles, infelizmente.

JORNAL EM FOCO: O que pode levar uma pessoa ao suicídio? E qual a importância do profissional nesse caso?

FILLIPE MARTINENGHI: A pessoa que pensa em tirar a própria vida, ela está em um estado de sofrimento e agonia muito grande. O ator Robin

Williams, deixou uma frase antes de cometer o suicídio, pouco tempo atrás, e que dizia: "O suicídio é uma solução permanente para problemas temporários". Uma grande dificuldade que percebo entre meus clientes, que é lidar com as emoções, e quando eles não conseguem lidar com isso, acaba ganhando mais problemas. Então a importância da psicoterapia para isso é de que o paciente aprenda a lidar com isso, e encontre outras saídas para se sentir melhor.

JORNAL EM FOCO: O que os pais podem fazer, nesses casos?



Psicólogo Fillipe Martinenghi

FILLIPE MARTINENGHI: Nesse momento é importante não agir de forma punitiva, porque quem está sofrendo, ou está passando por qualquer dificuldade, uma pessoa em depressão ou pensando em

suicídio, ela já está com a auto estima baixa, então nesse momento ela não precisa de ninguém sendo hostil com ela, e sim alguém aberto ao diálogo, e que escute e se interesse por ela.

Disponível em: <http://www.psicologobrusque.com.br/blog/entrevista-com-o-psicologo-fillipe-martineghi-para-o-jornal-em-foco-sobre-suicidio-de-jovens/>

Professor,
Para a correção deste exercício, seria interessante que as marcações fossem projetadas para que o aluno possa comparar suas respostas visualmente.

→ Exercício Resolvido:



As características de uma entrevista escrita já foram apresentadas, agora vamos nos aprofundar na linguagem frequentemente utilizada em entrevistas orais.

OFICINA 2 – Linguagem Formal e Operadores Argumentativos

Esta oficina sobre linguagem formal e operadores argumentativos está diretamente à qualidade da linguagem utilizada em eventos sociais mais formais, pois são nesses momentos que você poderá expressar-se de forma mais clara e objetiva, facilitando o entendimento entre os participantes da entrevista.

Professor,
Estimule seus alunos a refletirem a importância social da linguagem formal para os gêneros orais, no geral. Eles devem perceber que usar a formalidade exige uma análise antecipada sobre o momento certo, a pessoa com quem se fala, o ambiente, entre outros fatores.

O que vocês sabem sobre Linguagem Formal?

Primeiramente, assistam ao vídeo “Não seja burro”. Ele mostra o linguajar diário de um trabalhador que precisa aprender um pouco mais sobre sua língua.

TAVARES, M. Não seja burro. 2017. (6m15s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=e02cDCistL8&list=RDe02cDCistL8&t=195>>. Acesso em 30 jul. 2018.

O próximo vídeo, “Cada cena uma linguagem”, ensina algumas maneiras para deixar sua linguagem mais formal e dá dicas do que não falar no ambiente do trabalho.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO TRANSPORTE. Cada cena uma linguagem. 2012. (13m04s). disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=nFJERYGgNn0&t=322s>>. Acesso em 02 agos. 2018.

Discussão após exibição dos vídeos:

- *Qual dos vídeos apresenta uma linguagem mais formal? Por quê?*
- *Qual linguagem deve ser a utilizada em situações de entrevista de seleção? Por quê?*
- *Que elementos distinguem esses dois modos de falar?*
- *Qual linguagem é mais usual no nosso dia a dia?*
- *Para quem trabalha, quais as vantagens de se falar formalmente?*
- *Qual o sentido de humor produzido nos dois vídeos?*

Atividade oral

Alunos,
Refletam sobre suas atividades sociais. Procure lembrar em quais delas você usa o linguagem formal e respondam aos questionamentos abaixo:

- Você sabe quando deve usar a linguagem formal? Exemplifique as situações.
- Como você definiria a linguagem formal com suas próprias palavras?

Veja a resposta encontrada no site www.normaculta.com.br:

A linguagem formal pode ser nomeada também de registro formal. É usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade.

Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/linguagem-formal-e-informal/>>

→ Se você usar a linguagem formal em uma entrevista de seleção, certamente irá impressionar o entrevistador!

Atividade

- 1- Vamos fazer uma lista com as características de cada tipo de linguagem? Iniciaremos na lousa e depois poderão passar para o caderno.

Professor,
Construa, na lousa, um quadro com as características de linguagem formal e informal que os alunos apresentarem. Discuta-as com eles e faça as correções necessárias. A seguir estão elencadas algumas características que poderão nortear o quadro do professor:

- ↪ Dentre muitas, abaixo se encontram algumas características da linguagem formal:
- ↪ Utilização rigorosa das normas gramaticais na fala e na escrita;
- ↪ Pronúncia clara e correta das palavras;
- ↪ Uso de vocabulário rico e diversificado;
- ↪ Registro cuidadoso, prestigiado, complexo e erudito.

Situações de uso da linguagem formal:

- ↪ Em discursos públicos ou políticos;
- ↪ Em salas de aula, conferências, palestras, seminários,...;
- ↪ Em exames e concursos públicos;
- ↪ Em reuniões de trabalho e entrevista de emprego;
- ↪ Em documentos oficiais, cartas, requerimentos,...;

Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/linguagem-formal-e-informal/>



Devemos adequar-nos aos momentos mais propícios para desfrutar da linguagem formal.

Atividade oral: Analise o caso da figura abaixo e compartilhe suas impressões com os outros alunos da sala.



<http://www.taquiprati.com.br/images/Norma%20cult%20charge-surfista.jpg>.

Será que esta ocasião pede mais ou menos formalidade?

Qual sua opinião?

A linguagem e a roupa dos personagens são adequadas à situação apresentada? Por quê?

Disponível em:

- 2- Assista ao vídeo abaixo: “Mais ou Menos”, que traz no seu contexto uma entrevista de emprego com um moto táxi. Faça uma lista das características da linguagem utilizada pelo entrevistador e, em contrapartida, do entrevistado.

LUQUE, Marco. Mais ou Menos. 2012. (3m50s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=ATz5Frc3Fs>>. Acesso em 02 agos 2018.

Vamos discutir?

1. Você seria capaz de apontar algumas falhas na linguagem do motoboy?
2. Percebeu algum detalhe considerado ilegal ? (gravação, dirigir com as mãos nas costas)
3. É aceitável o uso do celular naquele momento?
4. Sobre o entendimento da conversa, apresentou algum tipo de ambiguidade?

Como você responderia às perguntas da entrevista de emprego, utilizando a linguagem formal?

Você tem alguma pretensão no trabalho?

Quanto você precisa ganhar?

Você fica muito tempo nas redes sociais?

Algumas respostas são esperadas pelos entrevistadores, certas perguntas são testes para saber se a pessoa se enquadra ou não nos padrões da “firma”. É sabido que todos nós temos pretensões na vida, mas quais se encaixam na parte profissional? Se precisamos trabalhar é porque precisamos de um salário, mas seria prudente adequar o valor ao cargo pretendido ao responder este tipo de questionamento. Quanto ao tempo gasto nas redes sociais, seja sincero e adapte-se às novas situações!

- 3- Leia o texto abaixo. Trata-se de uma piada com o uso da linguagem não formal:

Domingo à tarde, o político vê um programa de televisão. Um assessor passa por ele e pergunta:

— Firme?

O político responde:

— Não. Sírvio Santos.

POSSENTI, Sírio. *Os humores da língua*. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p. 34.

Responda:

- Qual o sentido de humor dado às falas do político?
- A linguagem do político é a que se espera de alguém que exerça tal cargo? Por quê?
- Qual a crítica que a piada faz a alguns políticos brasileiros?
- A linguagem do político é formal ou informal? Justifique sua resposta anterior com exemplos.
- A linguagem do assessor é formal ou informal? Explique com suas palavras.

Desafio

Leia o texto a seguir e assinale a alternativa incorreta:

Duzentas gramas

Tenho um amigo que fica indignado quando peço na padaria “duzentas” gramas de presunto – já que a forma correta, insiste ele, é duzentos gramas. Sempre discutimos sobre os diferentes modos de falar. Ele argumenta que as regras de pronúncia e de ortografia, já que existem, devem ser obedecidas, e que os mais cultos (como eu, um cara que traduz livros) devem insistir na forma correta, a fim de esclarecer e encaminhar gente menos iluminada.

Eu sempre argumento que, quando ele diz que só existe uma forma correta de falar, está usurpando um termo de outro ramo, que está tentando aplicar a ética à gramática, como se falar corretamente implicasse algum grau de correção moral, como se dizer “duzentas” significasse incorrer numa falha de caráter, e dizer duzentos gramas fosse prova de virtude e integridade. Ele vem então com aquela de que se pode desculpar a moça da padaria quando fala “duzentas”, pois ela desconhece a norma culta, mas quanto a mim, que a domino, demonstro uma falha de caráter ao ignorá-la em benefício dos outros – só para evitar o constrangimento de falar diferente. “Quem sabe fazer o bem e não o faz comete pecado” – parece concluir.

Eu reconheço, sim, que falo de forma diferente dependendo de quem seja meu interlocutor. Às vezes uso deliberadamente formas como “tentêmo” ou “vou ir”. Pelo mesmo motivo, todas as gírias e dialetos locais me interessam. Não que – por exemplo – a decisão de dizer “duzentas” gramas seja consciente, uma premeditação em favor da inclusão social. É que, algumas vezes, a coisa certa a se fazer – sobretudo na linguagem falada – é ignorar a norma, ou pervertê-la. Quando peço “duzentas gramas de presunto, por favor”, a moça da padaria invariavelmente repete, como que para extorquir minha profissão de fé à norma inculta:

– DUZENTAS?

– Duzentas, confirmo eu, já meio arrependido, mas caindo, ainda assim, em tentação.

(Paulo Brabo. *A bacia das almas*.)

a) Em situações formais de interação verbal/interlocução, é recomendável que seja utilizada a linguagem culta (norma-padrão da língua portuguesa).

b) Mesmo dominando a linguagem culta (norma-padrão), os usuários das línguas devem selecionar os níveis de linguagem considerando o contexto discursivo e o nível de formalidade entre os interlocutores.

c) A linguagem coloquial é empregada em situações informais, com os amigos, familiares e em ambientes e/ou situações em que o uso da norma culta da língua possa ser dispensado.

d) A linguagem coloquial é mais utilizada oralmente e, pelo fato de ser utilizada em nosso dia a dia, não requer a perfeição em termos gramaticais.

e) A existência de diferentes níveis de linguagem não significa que podemos utilizar sempre a linguagem coloquial, já que sempre prevalecerá a língua padrão em quaisquer situações comunicativas.

Disponível em: < <https://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-linguagem-coloquial.htm>>

Resposta: letra E

Operadores Argumentativos

Você provavelmente já deve saber o que é uma argumentação. Ela está presente no nosso cotidiano, articulando os pensamentos com as relações sociais que estabelecemos, sendo na família, na escola, com os amigos e também no trabalho.

É utilizando bons argumentos que nós conseguimos tomar decisões, expressar nossas opiniões e participar das discussões sobre futebol, política, música, etc...

Aqui você irá se deparar com os operadores argumentativos que irão te auxiliar na linguagem



"Não pude fazer a tarefa, porque meu computador pegou um vírus, e esse vírus contaminou meus lápis e minhas canetas."

quando precisar argumentar. Com eles, é possível sair de uma situação polêmica, persuadir e até mesmo convencer outras pessoas a pensar como você.

Observe atentamente a explicação que o aluno dá a professora por não ter feito a tarefa:

Na figura ao lado, o aluno dirige-se à professora para dar-lhe alguma explicação sobre a tarefa, informa que não a fez. Mas, existiu algum motivo que justificasse sua atitude? Note que o operador argumentativo "porque" inicia

Argumentação

1 Ato ou efeito de argumentar.

2 Confrontação de pontos de vista; controvérsia, debate, discussão.

3 Conjunto de razões que serve para demonstrar alguma coisa que se considera verdadeira.

Fonte: Dicionário Michaelis

o seu argumento de caráter explicativo. No entanto, a expressão no rosto da professora parece não acreditar no que escutou.

E você? Achou esse argumento válido?

Observe esse outro caso:



Qual o argumento usado pelo pai para não comprar o caderno? Como inicia sua fala?

Qual a conclusão tirada pelo menino? Como se inicia sua fala?

Através do diálogo dos quadrinhos, podemos verificar que os argumentos são apresentados a partir de OPERADORES ARGUMENTATIVOS, como por exemplo: mas, então, e por isso. Cada um tem uma função diferente, mas introduz um argumento que contrapõe à fala do pai e, então/por isso, alinha a fala a uma conclusão.

Análise a seguinte situação: É mulher, PORTANTO, não serve para esse serviço. O uso da conjunção, portanto conduz, naturalmente, a um argumento que deixa livre para a entrada da explicação do caso.

Os operadores argumentativos ou marcadores discursivos estão presentes em certas frases, introduzindo variados tipos de argumentos.

Alunos,

Em equipes, construam um quadro inserindo as palavras que abram determinados argumentos: causa/explicação; consequência/conclusão; finalidade; condição; oposição; comparação; tempo; proporção; conformidade; alternância e adição. Cada equipe ficará responsável por elaborar o quadro de um tipo de operador argumentativo com exemplos.

Os quadros poderão ser colados nas paredes da sala de aula, funcionando como fonte de pesquisa.

Vamos conhecer os operadores argumentativos?

Professor,

Providencie cópias da tabela abaixo para os alunos.

		Simples	Composto
1	Causa/explicação	Porque, pois, por, porquanto, dado, visto, como.	Por causa de, devido a, em vista de, em virtude de, em face de, em razão de, já que, visto que, uma vez que, dado que, pois que.

2	Consequência/ conclusão	Tão, tal, tamanho, pois, portanto, assim.	De modo que, de forma que, de maneira que, de sorte que, tanto que, assim senso, por conseguinte, por isso, diante disso, com isso.
3	Finalidade	Para, porque.	Para que, a fim de , a fim de que, com o propósito de, com a intenção de, com o fito de, com o intuito de.
4	Condição	Se, caso, mediante, se salvo,	Contanto que, a não ser que, a menos que, exceto se.
5	Oposição	Mas, porém, entretanto, contudo, todavia, embora, conquanto.	No entanto, apesar de, a despeito de, não obstante, malgrado a, sem embargo de, se bem que, mesmo que, ainda que, em que pese, posto que, por mais que, por muito que muito embora.
6	Comparação	Como, qual.	Do mesmo modo que, como se, assim como, tal como.
7	Tempo	Quando, enquanto, apenas, ao, mal.	Logo que, antes que, depois que, desde que, cada vez, todas as vezes que, sempre que, assim que.
8	Proporção		À proporção que, à medida que, ao passo que.
9	Conformidade	Conforme, segundo, consoante, como.	De acordo com, em conformidade com.
10	Alternância	Ou.	Nem... nem, ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja.
11	Adição	E, nem.	Não só... mas também, tanto... como, não apenas... como.

Disponível em: <<http://redacaomocasala3.blogspot.com/2016/08/aula-2-coesao-textual-e-conectivos.html>>

Agora é só escolher a melhor ocasião e usá-los!

Atividades

- De acordo com o pensamento de Manolito, qual ou quais operadores argumentativos poderiam ser usados para completar a lacuna e consequentemente, completar a ideia?



- Qual a relação argumentativa implícita no quadro abaixo? Reescreva-a introduzindo um operador válido.

Sorria, você está sendo filmado!

3. “Ana quer ser administradora de seu próprio negócio. E para que esse sonho não fique só na cabeça, ela já começou a fazer faculdade”. Observe que a locução sublinhada expressa uma relação de finalidade.

Analise, nas frases abaixo, as relações semânticas expressas pelos termos sublinhados e marque V para verdadeiro e F para falso:

- a) () Como esse sonho não ficou só na cabeça, ela já começou a fazer faculdade. (relação de causalidade)
- b) () Desde que esse sonho não fique só na cabeça, ela vai começar a fazer faculdade. (relação de condição)
- c) () Ela deve começar a faculdade, se é que esse sonho não ficou só na cabeça. (relação de dúvida em relação à possibilidade de realização do que foi afirmado)
- d) () Contanto que esse sonho não fique só na cabeça, ela começará a fazer faculdade. (relação de temporalidade)
- e) () Ela já começou a fazer faculdade, por mais que o sonho pareça ter ficado só na cabeça. (relação de concessão)

4. Reúna em um único período, as informações dos segmentos abaixo, estabelecendo uma relação de concessão entre eles:

- a) A leitura virou uma espécie de mito na sociedade moderna.
- b) A leitura continua sendo um hábito raro e restrito a poucos.

5. Sobre essa proposição, do texto abaixo, assinale a alternativa incorreta:

O Brasil nunca teve um ministro como ele

No julgamento histórico em que o STF pôs os mensaleiros (e o governo e o PT) no banco dos réus, Joaquim Barbosa foi a estrela - ele, o brasileiro que fala alemão, o mineiro que dança forró, o juiz que adora história e termos de Los Angeles e Paris.

01 O ministro Joaquim Barbosa, mineiro de 52 anos, votou em Lula, mas foi implacável na denúncia do mensalão - cujos arquivos chegou a estudar até durante as férias em Viena. Das 112

05 votações que o tribunal fez durante o julgamento, o voto de Barbosa foi seguido pelos pares em todas as ocasiões - e, em 96 delas, por unanimidade. Ele diz: “Nem eu esperava tanto”.

Joaquim Barbosa também é um homem descontraído, que gosta de jogar uma pelada com os amigos duas vezes por semana, aprecia andar pela Lapa, no Rio de Janeiro, e tem prazer em dançar. Ao mesmo tempo, é formal, não permite muita aproximação nem intimidade. É um

10 magistrado apaixonado por história, um brasileiro que fala alemão e detesta o “jeitinho”, um mineiro que dança forró. “O ‘jeitinho’, me irrita. Também me irrita o patrimonialismo, essa doença brasileira de sempre tirar vantagem do que é

15 público.”

20

Eleitor de Lula, Joaquim Barbosa trata sua trajetória de vida de maneira mais reservada do que o presidente. Ele não desfralda sua origem pobre de primogênito de oito filhos de pai pedreiro e mãe dona-de-casa como bandeira para valorizar sua trajetória de sucesso ou apresentar-se como pós-graduado em povo - e faz questão de valorizar os estudos. Veio de uma família humilde, nunca passou fome, mas enfrentou

25 dificuldades. Em sua cidade natal, Paracatu, no interior de Minas, ficou um ano sem estudar quando era criança porque a diretora da escola, em um devaneio típico dos que se sentem donos da coisa pública, resolveu cobrar mensalidade. A família Barbosa não tinha dinheiro, e Joaquim, o “Joca”, ficou fora da escola. “Foi um trauma”, relembra. Desmitificador, diz que nunca comeu o pão que o diabo amassou para chegar onde está e que tudo o que fez foi estudar. “Isso eu fiz.

30 Estudei, estudei muito”.

35

40

Revista *Veja*, 5 de setembro de 2007

- a) O uso do operador argumentativo “mas” (l 2) marca uma relação semântica de oposição.
- b) O uso do operador “também” (l 17) marca uma relação de conjunção argumentativa.

- c) O uso do “porque” (I 32) introduz uma explicação ou justificativa do que foi dito no enunciado anterior.
- d) O uso do “nem” (I 14) indica o desenvolvimento do discurso e não a repetição do que foi dito antes.
- e) O uso do “até” (I 4) introduz argumento que leva à conclusão oposta.

Adaptado. Disponível em: <<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes?cargo=2969&modo=1>>

- 6. Substitua os operadores argumentativos em negrito por outros de mesmo sentido e, se for preciso, faça os ajustes necessários.

Como responder às perguntas feitas pelo recrutador na entrevista de emprego?

1. Pode me dizer um pouco sobre você?

Essa pergunta parece simples, no entanto (_____), muitas pessoas falham ao se preparar para ela, mas (_____), é crucial. O negócio é o seguinte: não entregue seu completo histórico profissional (ou pessoal). Ao invés disso, faça um discurso rápido – um que seja conciso e atraente e que demonstre exatamente porque (_____), você é a escolha certa para a vaga. Comece com 2-3 realizações ou experiências específicas que você mais quer que seu entrevistador saiba e, então, encerre falando sobre como essa experiência anterior te posicionou para essa vaga específica.

2. Como você ficou sabendo da vaga?

Outra questão aparentemente inofensiva que é, na realidade, uma oportunidade perfeita para se destacar e mostrar sua paixão e sua conexão com a empresa. Por exemplo, se você ficou sabendo do trampo através de uma amigo ou de um contato profissional, cite o nome dessa pessoa e, então, compartilhe o porquê de você ter ficado tão animado(a) com isso. Se você descobriu a empresa através de um evento ou artigo, cite isso. Se a encontrou no tramos.com ou (_____) em um mural de empregos aleatório, compartilhe o que, especificamente, chamou sua atenção à essa vaga.

3. O que você sabe sobre a empresa?

Qualquer candidato pode ler e regurgitar a página “Sobre” da empresa. Então, quando os entrevistadores perguntam isso, não estão, necessariamente, tentando medir o quanto você entende da missão – eles querem saber o quanto você se importa. Comece demonstrando que você entende os objetivos da empresa, usando algumas palavras-chaves e (_____) frases do site e, então, leve para o lado pessoal. Diga: “Sou pessoalmente atraído(a) por essa missão porque (_____)...” ou “Eu realmente acredito nessa abordagem porque...” e compartilhe um ou dois exemplos pessoais.

4. Por que você quer este emprego?

Novamente, as empresas querem contratar pessoas que sejam apaixonadas pelo trabalho, entretanto (_____), você deveria ter uma ótima resposta sobre o porquê de querer essa vaga. (E se você não tiver? Provavelmente deveria se candidatar em outro lugar). Primeiro, identifique alguns fatores principais que fazem você se encaixar à vaga (ex: “Eu amo suporte ao cliente porque amo a constante interação

humana e a satisfação que vem ao ajudar alguém a resolver um problema”), então, diga o porquê você ama a empresa (ex: “Sempre fui apaixonada(o) pela educação e acho que vocês estão fazendo grandes coisas, então, quero ser parte disso”).

5. Por que deveríamos contratar você?

Essa pergunta parece direta (e intimidadora!), mas (_____), se te perguntarem isso, você está com sorte: não há melhor situação para vender a si mesmo e suas habilidades ao recrutador. Seu trabalho aqui é criar uma resposta que cubra três coisas: que você não somente pode fazer o trabalho, mas pode entregar ótimos resultados; que você realmente se encaixa com a equipe e com a cultura; que você é uma contratação melhor do que os outros candidatos.

Fonte: Adaptado de <http://tutano.trampos.co/14124-31-perguntas-mais-comuns-de-entrevistas/>

Atividade oral: Discuta com os colegas as diferenças nas frases abaixo. Relacione os argumentos segundo as conjunções em destaque:

“É um bom currículo, portanto, vou guarda-lo na gaveta”.

“É um bom currículo, porém, vou guarda-lo na gaveta”.

Desafio

Questão de vestibular

(UFPEL - 2015) - Sob o ponto de vista da articulação sintática do texto, os operadores argumentativos “mas” (linha 5), “segundo” (linha 6) e “como” (linha 11) poderiam ser substituídos sem alteração do sentido, respectivamente, por:

- Ele teria problemas psicológicos, mas nada que o impedisse de comandar um avião, segundo a Lufthansa. [l. 5-6]
- Nos poucos momentos que durou a queda induzida do avião, ele deve ter se sentido como um deus, todo-poderoso e sem remorso. [l. 11]

Fragmentos de apoio do texto ABISMOS, de L. F. Veríssimo.

- (a) conforme; contudo; tal qual.
- (b) porém; contudo; portanto.
- (c) porém; conforme; tal qual.
- (d) portanto; apesar; igual.
- (e) todavia; porque; tal qual.

Disponível em: < <https://profdiafonsoeducacional.blogspot.com/2016/01/questao-proposta-operadores.html> >

Resposta: letra C

OFICINA 3 – Entrevista de seleção

Conhecendo as características da Entrevista de Seleção

Aluno,
Agora vamos falar sobre um tipo de entrevista muito comum no campo profissional, a entrevista de seleção. Aquela que faz parte dos critérios de avaliação dentro de um processo seletivo. Nesses casos, ser entrevistado é ser avaliado!

Você já passou por alguma entrevista de seleção? Seleção de emprego, estágio, monitoria, trabalho temporário, ou algo similar?

- ☐ Sim, que ótimo! Ganhei experiência para compartilhar!
- ☐ Não.

Prepare-se! Sua chance pode estar próxima!

Assista ao vídeo Entrevista de Emprego disponível no *Youtube* e avalie sua impressão sobre ele utilizando a tabela com os critérios abaixo. Acesse o link:

DESCONFINADOS (canal). Entrevista de emprego. 2017. (5m13s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=JI605uDIBEE&t=99s>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Contexto – dois interlocutores, uma entrevistadora e um entrevistado, estão no momento da entrevista para preencher uma vaga disponível de vendedor.



Em uma entrevista de trabalho como a exibida no vídeo, alguns elementos são fundamentais para o bom andamento da conversação. Cumprimentos e apertos de mão são esperados ao primeiro contato pessoal. A partir desse momento, os dois interlocutores assumem papéis definidos como entrevistador e entrevistado, cada um com interesses e objetivos próprios. As perguntas são de responsabilidade daquele que contrata e, por isso, adequa as demandas à seleção do candidato mais preparado para a função. O entrevistado, responde aos questionamentos conforme aquilo que tem a oferecer, procura usar uma linguagem mais clara, gestos e posturas que demonstrem suas qualidades profissionais.

Grade para a avaliação da entrevista			
		Sim	Não
1	O entrevistador cumprimenta seu interlocutor no início da entrevista e agradece a participação no final.		
2	Os papéis do entrevistador e do entrevistado estão claramente definidos.		
3	As perguntas exploram a experiência pessoal do entrevistado e estão articuladas à proposta da entrevista.		
4	Existem perguntas que exploram a experiência profissional do entrevistado.		
5	Existem perguntas que revelam o aproveitamento de respostas do entrevistado.		
6	Há interação entre os interlocutores, revelada em gestos, sons e expressões faciais, criando uma impressão de naturalidade.		
7	O tratamento e a linguagem utilizados pelo entrevistador estão adequados ao seu entrevistado.		
8	O comportamento do entrevistado é condizente com a situação.		
9	O ambiente em que se passa a entrevista é ideal para a ocasião.		
10	Você concorda com a atitude da recrutadora em contratar o candidato?		

Vamos compartilhar as respostas?

Certamente o conteúdo do vídeo o fez pensar no comportamento do entrevistado. Como poderia ter transcorrido a contratação?

Você achou justo a promoção dada ao vendedor no final do vídeo?

Professor,
 Promova o debate sobre as respostas obtidas na grade de avaliação do vídeo.
 Instrua os alunos a pesquisarem sobre a empresa ou instituição à qual os alunos se candidatarão à m processo seletivo. Poderá ser útil na entrevista.

Esquema padrão de uma entrevista de seleção

A estrutura padrão de uma entrevista tem suas variações de acordo com a política da empresa contratante. O entrevistador, normalmente, mantém um esquema lógico de perguntas e somente avança para o próximo tópico após ter explorado, suficientemente, o anterior.

Etapas conduzidas pelo entrevistador:

- ✚ Saudação inicial e aperto de mão;
- ✚ Momento de descontração para estabelecer o primeiro contato e medir a proximidade/intimidade entre os interlocutores, acalmar a ansiedade e o nervosismo;
- ✚ Informações sobre o meio familiar; demonstra interesse por aspectos biográficos, deixando-o mais a vontade para a entrevista... ponto de partida;
- ✚ Apresentação do currículo atualizado e sucinto, ou breve histórico profissional e/ou acadêmico do candidato; descrição breve sobre a experiência profissional, as ocupações atuais e sobre a formação escolar/acadêmica; centrar atenções em experiências que contribuíram para sua formação e profissionalização;
- ✚ Questionamentos sobre a vaga para apreciação da função. Neste momento o entrevistador poderá fazer perguntas mais detalhadas a respeito de aspectos ligados

à vaga e à sua capacidade de adaptar-se a ela. Também o entrevistado, poderá questionar e tirar suas dúvidas...

- + Apresentação dos termos e condições de trabalho;
- + Perguntas adicionais;
- + Despedida.

Deve-se aguardar a decisão da contratação sem pressionar a antecipação dos resultados.

Adaptado (RODRIGUES, 2006)

Alunos,
Reflitam em grupos sobre os aspectos apresentados de um esquema padrão de entrevistas de seleção e logo, respondam às questões.

Atividades

1. Quais podem ser as saudações utilizadas no momento da entrevista?
2. E as despedidas?
3. Sobre os aspectos biográficos, quais deles seriam os mais interessantes dizer ao entrevistador?
4. Dos cargos sugeridos abaixo, quais dúvidas poderiam surgir na hora da entrevista?

CORRETOR Comissões + premiações pelo seu desempenho (sob avaliação). Na Cruciol Imobiliária tem!! Integre-se a nossa equipe. Curriculum para : adm vaga@cruciol.com.br	CHEFE FISCAL P/ Escritório Contábil, experiência sistema domínio, apuração de impostos de empresas, simples, presumida, real e Speds fiscais. Salário a combinar + VA + VT. Fiscal.012018@gmail.com	CONTROLLER FINANCEIRO Assistente financeiro, fiscal, contábil e analista fiscal. superior completo em: administração/ciências contábeis ou economia, com experiência. Atividades: gestão e análise de operações financeiras de aplicação e captação, elaboração e acompanhamento de fluxo de caixa, relatórios periódicos de clientes e fornecedores. Contato: pauloproni@hotmail.com
PIZZAIOLO E FORNEIRO Tratar(43) 99109-0022	COZINHEIRO (A) c/ exp. em cozinha industrial Tel (43) 99113-5777 whats.	CONSULTOR DE VENDAS Vendas por telefone, chat e e-mail. Necessária experiência na área, conhecimentos de informática e que tenha boa comunicação. Interessados enviar Cv p: geral@sanrebrasil.com.br

Atividade oral – Observe a imagem abaixo:



Perguntar seus pontos fortes e seus pontos fracos são perguntas frequentes em uma entrevista. Você seria capaz de identificar os pontos fortes de um bom profissional? E de um bom aluno?

Professor,
Peça para que cada aluno leia em voz alta suas respostas e liste no quadro as respostas coincidentes, justifique com exemplos.

- 5- Faça uma autoanálise e liste alguns de seus pontos fortes e fracos, em seguida compartilhe com a turma.

Meus pontos fortes	Meus pontos fracos



Ao terminar a entrevista, agradeça e despeça-se cordialmente!

OFICINA 4: Marcadores conversacionais

Professor,
Este é o momento para conscientizar os alunos de que evitem utilizar os marcadores conversacionais enquanto participarem de um evento formal como, por exemplo, a entrevista de trabalho.

MARCADORES CONVERSACIONAIS - São elementos típicos da fala, de grande frequência e significação discursivo-interacional. Dentro do enfoque conversacional, ajudam a construir e a dar coesão e coerência ao texto falado.

Acompanhe os excertos da transcrição de uma entrevista (ver Anexo B):

Excerto 1 – Marcadores conversacionais

- R: Então por que você quer a vaga, Mateus?
C: Porque minha mãe fala que eu preciso trabalhar.
R: Okaaaay! Legal sua sinceridade. Qual salário você queria receber?
C: Acho que uns vinte mil reais
R: Ehhh! Esse salário tá um pouquinho alto. O salário de vendedor é, na verdade, de mil e duzentos reais. Que que cê acha?

Entrevista de emprego – Desconfiandos

Funcionam como articuladores não só das unidades cognitivo-informativas do texto, como também dos interlocutores e também estabelecem relações estruturais e linguísticas na organização da conversação em turnos (troca de falantes). Podem aparecer em várias posições: na troca de falantes, na mudança de tópico, nas falhas de construção, em posições sintaticamente regulares.

Classes de marcadores

a) Recursos verbais (linguísticos): classe de palavras ou expressões estereotipadas, de vasta recorrência, não contribuem com informações novas para o desenvolvimento do tópico, mas situam no contexto geral, particular ou pessoal da conversação. Podem ser:

- Lexicalizados: “sabe?” (simples), “entende?” (simples), “eu acho que...” (oracional), “quer dizer” (complexo ou composto), “no fundo” (complexo ou composto), “eu tenho a impressão de que” (oracional), “mas acho que” (combinado);
- Não-lexicalizados: “mm”, “ahã”, “ué”, “uhn”.

Adaptado (MARCUSCHI; URBANO)

Excerto 2 – Marcadores conversacionais verbais

- Candidato: Aff... uma bosta.
Recrutadora: Okaaaay! ... Que que cê gosta de fazer?
Candidato: Jogar videogame.
Recrutadora: Tah! (mãos na cintura) Me fala um negócio... sua mãe que tá te pressionando para arrumar emprego, né!
Candidato: Ehh

Entrevista de emprego – Desconfiandos

Atividade

Professor,
Distribua as entrevistas transcritas das produções dos vídeos a cada aluno.

- 1- Com a transcrição de suas entrevistas em mãos, identifique os marcadores conversacionais verbais encontrados nas falas de sua produção;

- 2- Verifique a ocorrência dos mesmos marcadores;
- 3- Reescreva a conversa sem o uso dos marcadores encontrados.

b) Recursos não verbais ou paralinguísticos (não linguísticos): o olhar, o riso, os meneios de cabeça, a gesticulação – interação face a face; estabelecem, mantêm e regulam o contato.

Adaptado (MARCUSCHI; URBANO)

Excerto 3 – Marcadores conversacionais não verbais



Candidato: Não acredito que eu tô ouvindo isso
Entrevista de emprego – Desconfiandos

Atividade oral: o que estas expressões representam pra você?



c) Recursos suprasegmentais (linguísticos): de natureza prosódica – a entoação, o alongamento, mudança de ritmo, pausas.

Adaptado (MARCUSCHI; URBANO)

Exemplos recursos suprasegmentais:

Entoação – variação do tom (permite, por exemplo, distinguir uma ordem de um pedido)



Tom ascendente indica frase interrogativa. Ex: *Ela chegou?*
Tom ascendente + tom descendente = frase principal + frase subordinada. Ex: *Avise, quando você chegar.*

Alongamento – duração das sílabas



Alongamento da duração da sílaba = aumento no sentido positivo de uma qualidade. Ex.: *Ana Cristina comprou um carro! (caaaarro)*

Alongamento da duração da sílaba indicando aumento no sentido negativo de uma qualidade (ironia). Ex.: *Você é tão legal!? (tãããão)*

Mudança de ritmo – variações da duração da fala



Pode ocorrer um processo de contração em fronteira de palavra. Ex.: *Maria semprescreve-mails.*

Fala silabada com o intuito de chamar a atenção para o que se diz. Ex.: *PREStá atenÇÃO!*

Pausas – silêncios em meio à fala

O uso de pausas “fora do esperado” demonstra uma atitude do falante para impressionar o interlocutor.



Falar destacando as palavras com pausas demonstra que o falante deseja reforçar sua autoridade e/ou o valor do que diz.

Serve para chamar a atenção para o que se vai dizer em seguida.

Uso de pausas “fora do esperado” (hesitação) significa reorganização da fala.

Segmenta a fala em sintagmas.

Prosódia

1 (Gram) Pronúncia correta das palavras, principalmente no que se refere ao acento tônico (p ex, palavras como avaro, ciclope, ibero etc., paroxítonas que, às vezes, são pronunciadas como proparoxítonas).

2 (Gram) Pronúncia adequada dos fonemas (emissão das vogais, articulação das consoantes) e a ligação apropriada de uma palavra a outra; ortoépia.

3 (Ling) Conjunto de variações de altura, duração, ritmo, tom etc., que nas diferentes línguas afetam a sequência da fala.

Fonte: Dicionário Michaelis

Fonte: Adaptado (BOLLELA, 2011)

Excerto 4 – Marcadores conversacionais suprasegmentais

Candidato: C...Cê não tá me contratando

Recrutadora: Tô... pra você largar de ser vagabundo.

Candidato: (tom de voz mais alto) Não faz isso! (apontando o dedo indicador da mão direita para a recrutadora) Fala que cê vai pensar, mas não me contrata.

Recrutadora: NÃO. (tom de voz alto, levantando da cadeira e apontando o dedo indicador para o candidato) Essa vaga é sua!

Candidato: Não acredito que eu tô ouvindo isso

Entrevista de emprego – Desconfiandos

Disponível em: <<http://numtofazendonada.blogspot.com/2009/06/tirinha-de-terca-3-escola-afega-de.html>>



Cuide do tom da sua voz para demonstrar sua segurança e não sua insegurança!

Dicas para seguir durante uma entrevista de seleção:

- * Não eleve o tom da voz ao responder as perguntas do entrevistador, pode causar má impressão;
- * Evite repetir marcadores conversacionais, como o tipo, durante a conversa. Ele certamente não o ajudará a transmitir uma informação clara e limpa;
- * Evite longas pausas, podem dar a entender que você está com dúvidas sobre o que responder;
- * Use um tom de voz agradável, não se exalte!
- * O alongamento pode ser evitado numa conversa mais formal.

Lembre-se: Seja sempre verdadeiro e honesto com os entrevistadores!

MATERIAL EXTRA

Professor,

Abaixo se encontra um material extra para seu conhecimento, apresentando um pouco mais sobre os marcadores conversacionais, suas funções e posições.

Sinais de tomada de turno: expressões com as quais se inicia ou se toma o turno em algum momento: “olhe”, “certo, mas”, “você me pergunta se”, “entendi, mas”, “eu?” (quando o turno iniciado é uma resposta); “bem” (quebra com o precedente); “é isso”, “boa ideia” (introduzem opinião, marcam endosso), “voltando ao tema”, “em relação a isso” (retomam o tópico); “a propósito”, “antes que eu me esqueça” (digressão); “depois a gente volta a isso” (adiamento do tópico);

Sinais de sustentação do turno: usados para manutenção do turno pelo falante ou para conseguir o assentimento do ouvinte; aparecem, no geral, em final de unidade comunicativa e na forma indagativa (“viu?”, “sabe?”, “entende?”, “correto?”). Também pode ser usada a paráfrase (“em resumo”, “em outras palavras”);

Sinais de saída ou entrega do turno: aparecem no final do turno, predominando na forma indagativa – “né?”, “viu?”, “entendeu?”, “é isso aí”, “o que você acha?”;

Sinais de armação do quadro tópico: podem ocorrer no início ou no meio do turno e indicam o panorama em que se encontra a conversação – “agora que estamos neste ponto”;

Sinais de assentimento ou discordância: produzidos pelo ouvinte durante o turno do parceiro, quase sempre em sobreposição de vozes e não possuem função apenas fática: “mhm”, “ahã”, “não, não”, “como?”, “ué”;

Sinais de abrandamento: mitigam efeitos negativos e minoram impactos na comunicação de más notícias e informações desagradáveis: “fui incumbido de”; “os regulamentos preveem para este caso...”; “odeio fazer estas coisas”, “a menos que me equivoque”, “você não se oporá, suponho”, “não estou sendo inconveniente, espero”; ou uso de advérbios como “certamente”, “presumivelmente”, “você esteve aqui, não esteve?”, “fiz bem, não fiz?”, “tecnicamente...”, “oficialmente...”

Adaptado (MARCUSCHI; URBANO)

OFICINA 5 – Ética profissional

Professor,
Discutir com os alunos a importância da ética na sociedade. Peça para dar exemplos e compartilhe as suas impressões com a turma.

Aluno,
Já ouviu falar em ÉTICA? E ética no trabalho? Compartilhe suas experiências.

Para iniciar o tópico “Ética profissional”, recomenda-se a leitura da crônica “Entrevista de trabalho” de Lúcio Luiz. Ela irá ajudar na compreensão do conceito de ética no trabalho.

Entrevista de Trabalho

- Por favor, pode sentar.
- Obrigado.
- Seu nome é... Marcos, correto?
- Sim.
- Então, Marcos, eu vejo pelo seu currículo que você tem bastante experiência em vendas.
- Sim. Eu trabalho há anos como vendedor e, modéstia à parte, sempre fiz ótimos negócios para minha antiga empresa.
- Você vendia máquinas de refrigerante para a *Sweet Soda*, certo? Por que saiu de lá depois de tantos anos?
- Bem... Não seria muito ético comentar...
- Foi porque você é magro, certo?
- O quê?
- Olha, Marcos, aqui na *Amazing Donuts*, nós prezamos pela sinceridade. E eu vejo que você é excessivamente magro. Deve pesar uns 70 quilos, mais ou menos, acertei?
- Sim, mas... É que eu tinha que trabalhar andando de um lado para o outro, sabe? Eles não tinham verba de combustível, então eu precisava pegar ônibus. Caminhando muito, no Sol, com uma mala pesada, acabei emagrecendo...
- Por favor, seja sincero. Foi por isso que eles o demitiram? Não se ofenda, mas nem sei como chegaram a contratá-lo...
- Na verdade, quando eu comecei lá, tinha 120 quilos bem concentrados na barriga. Foi assim que construí minha fama, sabe? Os clientes me viam e tinham a certeza de que nossas máquinas eram realmente boas.
- Entendo. Gordos realmente são mais confiáveis na hora de avaliar a qualidade de um refrigerante de máquina.
- Isso mesmo. Eu era considerado a imagem perfeita da companhia. Conseguia vender para 90% dos clientes que eu visitava. Mas fiquei querendo vender cada vez mais e acabei descuidando da minha alimentação. Passei a comer pouco para conseguir visitar mais clientes. Não tinha mais tempo de ficar em casa, morgado no sofá comendo Doritos com guaraná. Eu acabei ficando uma pessoa muito ativa, mas juro que foi por força das circunstâncias!
- Aí acabou emagrecendo.
- Sim. Minhas roupas foram ficando cada vez mais largas. Eu comecei a ter que procurar lojas especializadas para magros, mas só encontrava modelos que pareciam roupa de criança, sabe? Sem contar os clientes, que passaram a me olhar torto. Meu supervisor, que era um grande amigo, já nem me convidava mais para os churrascos que fazia e começou a vir com piadinhas pra cima de mim. Falava que eu não ia aguentar nem um quilinho de picanha e saía rindo. Se não fosse tanto trabalho eu teria estômago pra cinco quilos e ainda sobrava pra cerveja, pombas! Isso me humilhava!
- Foi aí que te demitiram?
- Não. Na verdade, eu que pedi demissão. Eu tinha dez anos de casa e, mesmo tendo

emagrecido tanto, acho que merecia ser respeitado. Mas eles contrataram um rapaz mais novo. Ele não tinha nem um décimo da minha experiência, mas impressionou os diretores pelo visual. Devia ter uns 150 quilos, sabe? Uma gordura abdominal perfeita, com várias dobras. Os diretores chamaram ele no mesmo dia para um almoço de negócios no McDonald's e ouvi por trás da porta que eu não seria convidado porque ia acabar pedindo um *McSalad* com suco, deixando todo mundo enjoado. Isso foi a gota d'água! Não é porque estou magro que comeria salada! Isso é um estereótipo ridículo! Pedi as contas no mesmo dia!

– Entendo...

– Desculpe se me exaltei. Sei que não é de bom tom falar mal da empresa anterior, mas eu realmente me senti discriminado. Você não tem ideia de como é ser julgado por seu peso.

– Eu entendo, mas preciso ser sincero. Infelizmente, fica complicado para uma pessoa magra vender nossos produtos. Sabe como é... temos uma imagem a zelar. Ninguém confiaria num vendedor de *donuts* magro. Ia parecer que nem nossos próprios funcionários comem as rosquinhas.

– Mas eu posso engordar! É só me dar uma chance!

– Marcos, eu tenho outros candidatos para entrevistar. Alguns já são rechonchudos e também têm experiência. Mesmo que você entrasse em uma dieta de engorda, isso exigiria muito tempo e dedicação para atingir o peso ideal. E nem todo mundo consegue passar dos 100 quilos com facilidade. Me desculpe, de verdade, mas não podemos contratá-lo.

– Isso não é justo! Não é porque sou magro que me torno incompetente pro cargo! Peso não tem nada a ver com a capacidade de vender refrigerante ou rosquinhas!

– Por favor, não se exalte.

– Isso não vai ficar assim! Vou processá-los por discriminação! Vou denunciá-los na TV!

– Segurança! Por favor, tire esse rapaz daqui! Aff... Esses magrelos hoje em dia acham que podem tudo. Eles tinham é que ter vergonha de sair de casa e obrigar as pessoas normais a ficar vendo esses ossos quase rasgando a pele, que nojo. Custava ser um pouquinho sedentário e se empanturrar com salgadinhos pra chegar pelo menos nos 100 quilos? Por isso eu odeio magros, eles não têm força de vontade. Bom, deixa pra lá. Próximo!

<http://www.papodegordo.com.br/2011/02/10/cronica-entrevista-de-emprego/>

Atividade oral – Discuta com os companheiros de turma, qual o perfil para o candidato ideal à vaga de vendedor de *donuts*?

Atividades

1. Quais as principais características de uma entrevista de emprego presentes na crônica?
2. O argumento abaixo, utilizado pelo entrevistador, é válido para a sociedade?
“Infelizmente, fica complicado para uma pessoa magra vender nossos produtos. Sabe como é... temos uma imagem a zelar. Ninguém confiaria num vendedor de donuts magro. Ia parecer que nem nossos próprios funcionários comem as rosquinhas.”
3. Você concorda com a atitude do funcionário da *Amazing Donuts*? Faria igual?
4. Você acha correto alguém não conseguir uma vaga de emprego por ser gordo ou por ser magro? Argumente.

Ética no trabalho é uma característica muito buscada em novos contratados. Ela mantém harmonia e confiança no local de trabalho, assim como, fora dele. Infelizmente, nem todos pensam igual e por isso, a empresa precisa criar algumas regras para nortear o comportamento em local de trabalho e, também, preservar o trato entre todos.

Veja o conceito de ética no trabalho:

Ética no Trabalho

A ética profissional é baseada nos comportamentos que são adequados para uma boa convivência em um ambiente corporativo. Ela pode estar descrita na política interna da empresa como o conjunto de normas e regras que devem ser seguidas pelos seus funcionários para o bom andamento dos processos e relacionamentos interpessoais.

<http://www.jrmcoaching.com.br/blog/os-10-mandamentos-da-etica-profissional-no-trabalho/>

Algumas empresas querem garantir a conduta profissional dentro da organização. Desta forma, criam códigos de conduta e os divulgam no interior da empresa.

Veja o exemplo:



Nós sempre temos escolhas que impactam diretamente nas nossas vidas. Porém escolhas erradas podem prejudicar a si, a outro ou a toda empresa. Em vários momentos somos tentados a tomar atitudes certas ou erradas, para saber qual é a melhor basta analisar se as consequências são suportáveis ou não ou se estamos dispostos a enfrentá-las. Essas situações nos fazem lembrar o valor de conviver com uma pessoa ética, sensata e equilibrada.

Conheça agora os 10 mandamentos da ética profissional, segundo informações do BLOG do JRMCOACHING:

- 1 – Seja honesto, humilde e verdadeiro;*
- 2 – Nunca assuma compromissos que você não pode ou consegue executar;*
- 3 – Seja discreto. Mantenha sigilo de dados internos.*
- 4 – Faça críticas construtivas e de forma educada;*
- 5 – Respeite a privacidade de cada um;*
- 6 – Assuma as consequências dos seus atos;*
- 7 – Evite fofoca e especulações;*
- 8 – Respeite a hierarquia;*
- 9 – Reconheça o mérito alheio;*
- 10 – Reconheça os seus erros.*

Adaptado: Disponível em: <<https://www.jrmcoaching.com.br/blog/os-10-mandamentos-da-etica-profissional-no-trabalho/>>

Professor,
Promova uma discussão sobre ética no trabalho.
Você pode solicitar um debate por parte dos alunos, no qual argumentarão obre a posição do entrevistador defendendo-a e a parte contrapondo-se a ela.

Atividades

01. Observe a situação da charge a seguir e responda:



- a) Pra você, há ética na atitude do patrão?
- b) Sendo você na situação de empregador, como agiria nesse caso?
- c) Há uma expressão popular subentendida na charge. Identifique-a.

Disponível em:

<https://blogdomagno.com.br/ver_post.php?id=173229>

2. Na condição de entrevistado, reflita sobre as respostas dadas em cada situação abaixo e produza respostas com bom senso:



3. Considere a seguinte questão e indique se ela está de ou não de acordo com o conceito e ética no trabalho:

Irene, servidora pública de um TRT, atua na área de atendimento ao público. Irene procura conhecer bem o funcionamento de seu setor, ser eficiente, interessada e atenciosa no trabalho. Ela faz de tudo para que os clientes fiquem satisfeitos com os seus serviços, mesmo que tenha de ignorar algumas normas institucionais. Nessa situação, mesmo tendo boas intenções, a atitude de Irene é contrária ao correto comportamento profissional.

Disponível em: < <https://www.aprovaconcursos.com.br/questoes-de-concurso/questoes/assunto/Etica+no+trabalho> >

Atividade oral: Ajude a Mafalda a desvendar o mistério do “indicador”:



(Quino, Mafalda)

Disponível em: <<http://agenda-digital.blogspot.com/2009/08/importancia-do-dedo-indicador.html>>

4- Reflita e responda: Quais ações correspondem à ética profissional do trabalhador da charge?

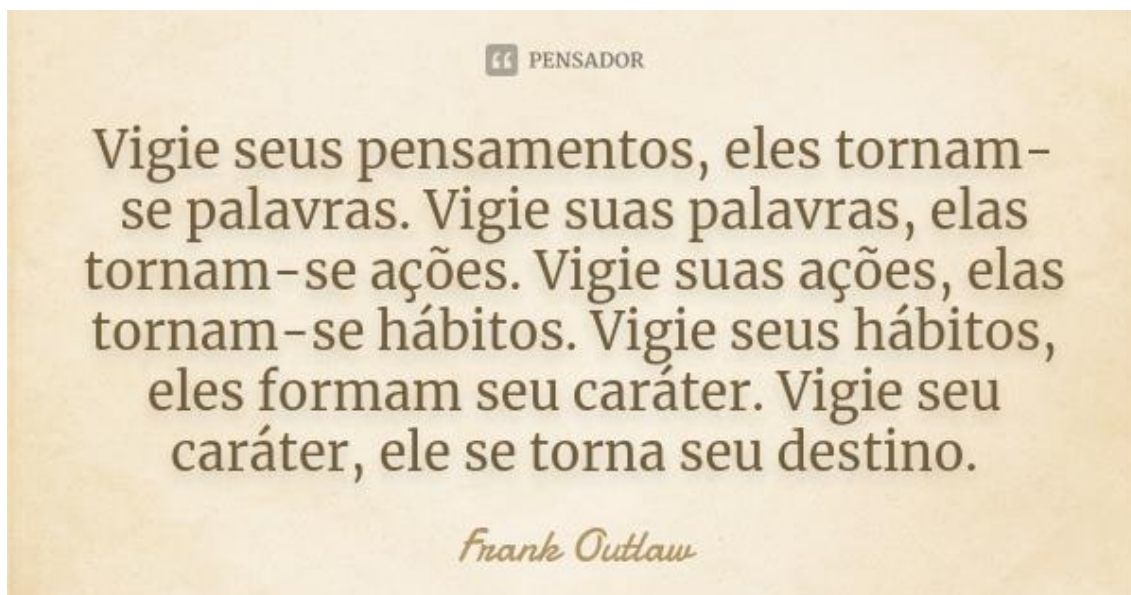


Disponível em: <www.charges.com.br>

5- Dê exemplos que possam ilustrar cada um dos dez mandamentos da ética profissional do site JHM. Em quais situações seriam úteis?

- 1 – Seja honesto, humilde e verdadeiro;
- 2 – Nunca assuma compromissos que você não pode ou consegue executar;
- 3 – Seja discreto. Mantenha sigilo de dados internos.
- 4 – Faça críticas construtivas e de forma educada;
- 5 – Respeite a privacidade de cada um;
- 6 – Assuma as consequências dos seus atos;
- 7 – Evite fofoca e especulações;
- 8 – Respeite a hierarquia;
- 9 – Reconheça o mérito alheio;
- 10 – Reconheça os seus erros.

6- Sobre a figura abaixo:



- a) As frases da imagem apresentam conteúdo ético?
- b) Como seria possível aplicar os conselhos na nossa vida profissional? Escolar? Familiar?



Enfim, a ética profissional existe para manter o equilíbrio comportamental dentro do local de trabalho e também fora dele. Regras bem definidas garantem e aplicadas garantem o bom convívio entre os colegas de trabalho.



OFICINA 6 – Orientações para o Candidato

Preparação para participar

Enfim chegou a última oficina. Aqui você irá encontrar algumas informações úteis para se tornar um candidato bem preparado para qualquer entrevista.

Professor,

Incentive seus alunos a buscarem experiências com seus amigos e familiares, pessoas que já passaram por processos seletivos e foram entrevistadas. Compartilhe-as com o grupo! Quanto mais conhecerem o processo antes de participarem de um, mais entendimento sobre o assunto eles terão. Assim, estarão mais seguros e confiantes quando chegar o grande dia!

Aluno,

Busque experiências para compartilhar com a turma. Provavelmente, amigos e familiares já tenham passado por um processo seletivo e podem relatar a experiência. Fixe nos detalhes e imagine-se na mesma situação. Assim, você poderá sentir-se mais seguro e confiante para participar de uma entrevista de seleção!

Assista ao vídeo “Entrevista para estágio” com Roberto Justus, observe como os entrevistados se portam diante de uma situação real de entrevista para estágio.

Contexto: Programa exibido na Rede Record no ano de 2012, onde o empresário Roberto Justus faz entrevistas para contratar estagiários para esta emissora de televisão. Na ocasião o tema em debate era a imagem, portanto, o foco foi analisar como as pessoas se preocupam com a imagem numa entrevista de emprego. Crendo que este conteúdo é algo útil aos telespectadores, o apresentador e entrevistador demonstra sua preocupação com o conteúdo dizendo que é para que o público saiba “o quanto é importante a primeira impressão que você causa numa entrevista de emprego”... “eu acho que, talvez, seja o lugar mais importante que você deva causar uma boa impressão”.

JUSTUS, Roberto. Entrevista de estágio com Roberto Justus. 2012. (12m48s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=Pq6sNZGnOVk&t=20s>>. Acesso em: 10 mar 2017.

Atividade oral: ➤ Como é desempenhado o papel do entrevistador?

- Como se comportam os candidatos?
- Como é a vestimenta dos candidatos?
- O ambiente onde a entrevista é realizada é condizente com a situação?
- Qual candidato passou mais confiança?
- Você acha que o nervosismo atrapalha o desempenho do candidato?
- Os candidatos apresentaram seus currículos?
- Você observou como o entrevistador olha fixamente no olho do candidato? O que isso representa pra você?
- Você está de acordo com a escolha feita pelo entrevistador?

Atividades

- 1- Identifique a crítica social presente nesta charge. Em seguida, formule uma fala mais objetiva para explicar a situação aos funcionários.



2 – Coloque-se no lugar de um dos três funcionários. Tente argumentar o valor do seu trabalho para a empresa.

3- Discuta com os colegas de classe a frase: “negociações trabalhistas no império da terceirização”. Se precisar, faça uma busca para saber o significado da palavra terceirização.

4 – Sobre a expressão “ganhar a vida” presente na tirinha abaixo, substitua-a por outra equivalente que justifique a necessidade de trabalhar que temos nos dias de hoje.



Disponível em: <<https://www.asomadetodosafetos.com/2016/05/melhores-tirinhas-da-mafalda.html>>

- 5- Observe atentamente a expressão facial do personagem da tira e responda:



Disponível em: <<https://www.chavalzada.com/2013/09/tirinhas-de-segunda.html#.XC6az817nIU>>

- O sorriso que aparece no primeiro quadro demonstra o quê?
- Explique a mudança da expressão no segundo quadro?
- O olhar do terceiro quadro está diferente dos anteriores. Qual razão explica tal comportamento?
- As expressões faciais passam muitas informações sobre quem somos, o que estamos pensando etc. Qual a relação entre as expressões faciais e os conteúdos dos balões?

Professor,
 Convide seus alunos a discutir a importância da imagem corporativa, a valorização da aparência e os motivem a buscar justificativas para suas respostas.
 Sugestão: a próxima atividade pode ser projetada em sala, pode ser enviada a um aplicativo web ou respondida pela internet em formato *Webquest*.

6- Teste seus conhecimentos sobre imagem pessoal:
 Qual a importância da vestimenta na entrevista de seleção?

Dê um *like* naquela figura que você considera mais adequada ou um *deslike* naquela que não corresponde a um visual esperado.





Observe o que deve ser evitado, quando o assunto é a vestimenta no trabalho:

Valorize sua imagem!



Disponível em: < <https://www.uppermag.com/como-se-vestir-para-uma-entrevista-de-emprego/> >

Para que você tenha sucesso em qualquer entrevista de seleção que virá a ter em sua vida profissional, leia com atenção as recomendações abaixo e desfrute dos resultados que obtiver:

Recomendações para o candidato

A entrevista de trabalho, de emprego ou de seleção é um tipo de compromisso que assume aquele que deseja uma atividade remunerada. É importante respeitar o processo todo, desde a leitura do edital até mesmo a hora marcada. Ser pontual é um sinal para que a entrevista transcorra da melhor forma possível para todos os envolvidos.

Ao primeiro contato com o entrevistador, o candidato deve mostra-se educado e confiante, com um leve sorriso e cumprimentar a todos do local com um aperto de mão, alguns gestos simples o ajudam a usar a linguagem corporal a seu favor. O olhar deve estar atento ao que acontece ao redor, apreciando o comportamento dos outros trabalhadores.

Durante a conversa, optar por respostas diretas e objetivas, sem rodeios, aproveitando o máximo o tempo cedido para se expressar com bom senso. A linguagem deve passar entusiasmo ao falar de si e de suas atividades, evitar respostas curtas, como sim e não, pois demonstram falta de interesse na conversa e podem revelar falta de conhecimento ou de confiança.

É importante divulgar situações de êxito nas quais participou e mostrar credibilidade nos resultados. Para isto, evite dizer “eu fiz”, “eu consegui”, “eu criei”, uma vez que, os processos são resultados do trabalho em equipe.

O interlocutor/entrevistador não deve ser interrompido, além de desagradável mostra o desinteresse pela fala do outro e por isso, o candidato deve terminar entrevista com impressões positivas. Certamente, passará o turno ao final de sua fala. Falar muitas gírias pode comprometer a imagem do candidato causando má impressão e dificultando a comunicação, e nesse momento é preciso que ele mostre sua melhor versão. Qualquer mentira presente no currículo ou na conversa poderá ser facilmente descoberta se conferidas, principalmente pela internet. A honestidade é um elemento muito valorizado em um contratado.

Informações sigilosas de empregos anteriores precisam ser preservadas por questões de ética. Falar mal o português causa impressão ruim, tanto como cometer erros grosseiros de linguagem, nesse momento os conhecimentos da norma-padrão são os mais adequados para a ocasião.

Orientação para aqueles que não têm experiência profissional ou que irão passar por uma seleção pela primeira vez; ao comentar sobre as atividades desenvolvidas, a falta de experiência profissional permite que sejam exploradas experiências com a família ou na escola/faculdade.

Vestimenta

Escolher bem a roupa para uma entrevista causa boa impressão pelo aspecto externo. Recomenda-se optar por modelos discretos, confortáveis e adequados ao dia a dia do trabalho como o uso de traje social simples, completo ou casual, optando por cores neutras e formas simples. Estar atentos à boa aparência inclui questões ligadas à higiene e asseio pessoal.

Linguagem corporal

O corpo tem o poder de comunicar-se por si só. Todo gesto, olhar, movimento, expressões e tom de voz, transmite uma informação. Ao entrevistador/recrutador/selecionador cabe interpretá-los e evitar julgamentos desnecessários, pois esta linguagem corporal e não verbal também faz parte da interação comunicativa.

1. Postura: sustentar as costas retas e os ombros para trás exibe uma postura de autoconfiança juntamente com a cabeça erguida;
2. Aperto de mão: apertar a mão em forma de cumprimento é sinal de respeito e amizade, precisa ser firme e correspondido com rapidez, já que faz parte do primeiro contato.
3. Olhar: o contato visual é o responsável por estabelecer a empatia entre os interlocutores. Olhar para baixo demonstra timidez e para cima, arrogância. O ideal é olhar diretamente para o entrevistador de forma natural.
4. Braços e pernas: manter braços e pernas cruzados criam barreiras na comunicação. Não cruzá-los passa uma imagem de pessoa mais confiante. Movimentos leves e delicados sugerem tranquilidade, assim a conversa flui.
5. Gestos: o conselho é agir com naturalidade, comportar-se como em qualquer situação social genuína evitando movimentos bruscos.
6. Sobrancelhas: por meio delas, é possível analisar as expressões faciais. Para cima, sinal de espanto ou surpresa e para baixo, insatisfação.
7. Tom de voz: alterar o tom de voz frequentemente é sintoma de nervosismo. O tom de voz utilizado na entrevista não pode ser nem muito alto e nem muito baixo. Falar muito alto transmite sensação de desequilíbrio emocional e superioridade, ao passo que falar muito baixo, dificulta o entendimento do ouvinte além de transmitir impressão de timidez.

Adaptado (RODRIGUES, 2006).

Para entender melhor o que significa a primeira impressão numa entrevista de emprego, assista ao vídeo indicado abaixo e reflita sobre os conselhos dados por um recrutador experiente.

JUSTUS, R. Primeira impressão – entrevista de emprego. 2017. (1m34s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=x8uxQcNq-7Q>>. Acesso em: 30 jul 2018.

Atividade oral -

- ☞ Qual dos conselhos exibidos no vídeo, você achou mais útil?
- ☞ Você está de acordo em dizer que a primeira impressão que causamos é importante?
- ☞ Teria algum conselho para compartilhar, que ache útil e que não está no vídeo?
- ☞ Qual impressão você acha que causaria ao conhecer uma pessoa neste momento?

Atividades

Professor,
Convide a todos da turma a participarem desta atividade. Explique que é uma das questões que poderá aparecer no roteiro do entrevistador com o intuito de testar o candidato.

Dentre os inúmeros testes que poderão aparecer no roteiro da entrevista, um deles é bem conhecido por testar o poder de argumentação, linguagem e carisma do candidato. O teste consiste em convencer o entrevistador que o seu produto é o melhor!

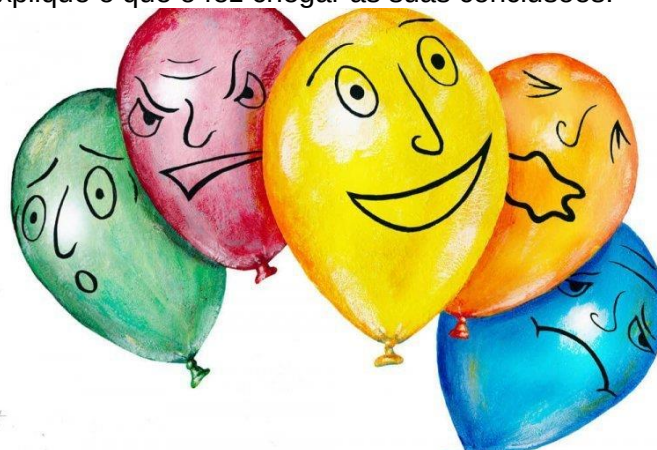
1. Vamos praticar? (atividade individual)

Para executar esta atividade, lembre-se de usar as dicas sobre a linguagem corporal, o tom de voz e a vestimenta.

Venda esta caneta:



2- Identifique as emoções dos balões abaixo através das expressões dos desenhos da face. Explique o que o fez chegar às suas conclusões:



3- Para termos mais consciência do papel da linguagem corporal na comunicação do dia a dia, podemos incorporar algumas situações hipotéticas e demonstrá-las através de uma brincadeira bem simples. Vamos simular algumas situações?

- Você está passeando com seu cachorro quando tropeça e fica muito irritado.
- Você está assistindo um filme de terror e está muito assustado.
- Você está comendo um sanduíche e parece não gostar.
- Você está correndo em uma maratona e chega em primeiro lugar.
- Você acabou de fechar o carro com as chaves dentro e fica desesperado.
- Você está fazendo sinal para o ônibus e ele passa sem parar. Você fica enfurecido.
- Você está esperando alguém e fica entediado.
- Você está assistindo um jogo de futebol e está nervoso.
- Você está falando com alguém e parece apaixonado.
- Você está na sala de aula e parece desinteressado.
- Você está se arrumando e parece ser muito vaidoso.

Discuta com a turma as impressões que o exercício causou em você.

- 4- Assista ao vídeo, descreva detalhadamente as falhas de cada tentativa de entrevista fracassada:

PUB2007. Entrevista de Emprego. 2007. Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=TvVw59hIGgM>>. Acesso em 16 agos 2018.

5 – Vamos trabalhar em equipes?

Professor,
Separar a turma em equipes de no máximo 4 alunos, distribuir revistas, jornais, panfletos, catálogos etc., material para confeccionar cartazes.

Construam cartazes com o auxílio de revistas, jornais, catálogos etc, recortando pessoas em diversas situações do dia a dia. Em seguida, construam significados sobre a identidade dessas pessoas e sobre o ambiente físico no qual ela está inserida. Explore a maneira de vestir, os gestos, a postura, o olhar, objetos, tudo que seja importante para o entendimento do contexto ilustrado através da linguagem corporal.

As equipes serão convidadas a expor seus trabalhos oralmente. E depois, utilizá-los em murais na sala ou na própria escola.

- 6- Escute um trecho da música “Meu nome é trabalho” de Arlindo Cruz e em seguida, responda às questões:

Meu nome é trabalho

Compositor e Intérprete: Arlindo Cruz

*Meu nome é trabalho mas eu tô
pegado
A fim de um cascalho vou pra todo lado
Tenho cinco pirralhos chorando um
bocado
Vê se quebra o galho doutor, tô
desempregado
Me arranja um trabalho doutor, tô
desempregado

Já fui burocrata, fui tecnocrata
Vendi ouro e prata a doidado
Vê se quebra o galho doutor, tô
desempregado
Me arranja um trabalho doutor, tô
desempregado

Vou pro psicólogo e fonoaudiólogo
Eu fui elogiado
Vê se quebra o galho doutor, tô*

*desempregado
Me arranja um trabalho doutor, tô
desempregado

Eu não sou de roubar, eu não sou
marajá
E nem sou de chegar atrasado
Vê se quebra o galho doutor, tô
desempregado
Me arranja um trabalho doutor, tô
desempregado

Eu não quero ser doutor, nem ser
embaixador
E nem governador do Estado
Meu nome é trabalho doutor, tô
desempregado
Me arranja um trabalho doutor, tô
desempregado*

Disponível em: < <https://www.vagalume.com.br/arlindo-cruz/meu-nome-e-trabalho.html> >

- a) Analise a linguagem utilizada pelo eu lírico da música. Será que está de acordo com o contexto? Qual sua opinião?

- b) Sobre os argumentos apresentados, são suficientemente bons para convencer que ele precisa de um trabalho?
- c) Por meio das características dadas pelo eu lírico, é possível traçar um perfil de sua experiência profissional?

7- Leia com atenção o texto a seguir:

O Corpo Fala sem Palavras

PELA LINGUAGEM DO CORPO, VOCÊ DIZ MUITAS COISAS AOS OUTROS.

E ELES TÊM MUITAS COISAS A DIZER PARA VOCÊ.

TAMBÉM NOSSO CORPO É ANTES DE TUDO UM CENTRO DE INFORMAÇÕES PARA NÓS MESMOS.

Fonte: WEIL e TOMPAKOW (1986)

Analise a frase: “nosso corpo é antes de tudo um centro de informações para nós mesmos”. Como isto seria possível?

VIDEOCHAMADA

Desde o advento da tecnologia digital, a vida humana segue em constantes transformações, e prosseguimos nos ajustando aos benefícios trazidos por importantes invenções, tais como a televisão, o computador e o celular. Para cada problema que surge na sociedade, novas soluções são buscadas para amenizar esse processo de mudança. Não é diferente para aqueles que buscam uma ocupação profissional.

Busca-se adaptar às exigências das empresas valendo de recursos oferecidos pela Internet. Por isso, a videochamada tem cumprido um papel social muito importante dentro dos processos seletivos, o de entrevistar candidatos à distância.

Professor,
Apesar de conhecermos a entrevista como um evento face a face, hoje ela pode ser feita através dos recursos disponíveis pela Internet. Reflita com seus alunos, as vantagens e desvantagens dessa alternativa. Construa uma lista no quadro juntamente com a participação da turma.

Aluno,
Você faria uma entrevista pela internet? Pense nisso.

Assista ao vídeo sobre uma entrevista de emprego pela internet. Acesse o link:

OS ESTAGIÁRIOS (filme). A entrevista. 2013. (2m03s). Disponível em: <https://www.Youtube.com/watch?v=6lNIdux_9xU&t=47s>. Acesso em 15 de junho de 2017.

Contexto: Na comédia “Os estagiários” (2013), dois vendedores desempregados disputam vagas de estágio na empresa Google. Uma das etapas da seleção consiste em realizar uma entrevista pelo *Google Hounouts*, um aplicativo criado pela



Disponível em: <https://www.Youtube.com/watch?v=6lNidux_9xU&t=47s>.

empresa que oferece serviços de bate-papo com vários recursos, entre eles a videoconferência. Os candidatos se mostraram muito à vontade, porém inexperientes com a situação. Era a primeira vez que eles participavam de um evento como este, entretanto, nota-se que houve uma preparação que antecede a entrevista. Optaram por ir a uma biblioteca pública para utilizar um ambiente atrativo, com o fundo exibindo uma estante cheia de livros e também, servir-se dos computadores disponíveis para os usuários com acesso à Internet.

Atividade oral: ➤ Como se comportam os candidatos frente aos entrevistadores?

- O local está adequado para a realização da entrevista?
- Os entrevistados estão adequadamente trajados para a entrevista?
- A webcam está bem posicionada? Os entrevistados apresentaram bom uso da câmera?
- A iluminação do local favorece a imagem captada pela webcam do computador?
- O volume do microfone está regulado conforme o tom de voz dos entrevistadores e entrevistados?

Para evitar problemas de ordem tecnológica, destacam-se algumas dicas para que a entrevista pela internet seja um sucesso! Leia com atenção!

Para interagir bem em uma entrevista de seleção pela Internet

O que será preciso?

Será muito diferente?

Funciona?



Certos gestos representam mais informações do que parece. O homem é capaz de transmitir mensagens por meio do seu corpo a todo o momento e diante do webcam não seria diferente. A linguagem corporal tem o poder de revelar emoções e pensamentos.

Ao interagir à distância com algum interlocutor por um programa que possua chamada de vídeo, é conveniente que se preste atenção nos sinais emitidos pelos gestos, eles podem colaborar no êxito ou arruinar a oportunidade conquistada. Tal preocupação parte da exibição nos vídeos de apenas parte do corpo dos envolvidos, a câmera mal posicionada ou o ambiente escuro e bagunçado não favorece ao formalismo da situação, onde o que importa realmente é que os textos produzidos pelo candidato mostrem parte de sua personalidade e causem uma boa impressão.

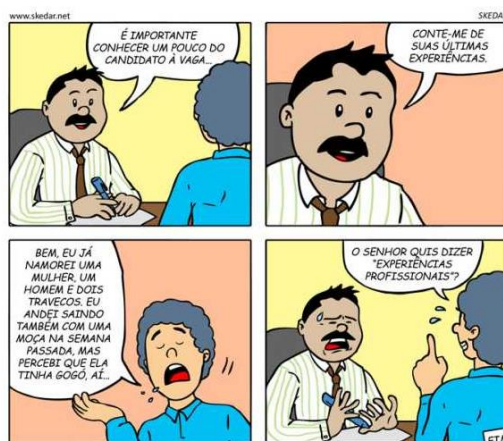
Destaca-se que para a entrevista de seleção por videoconferência, algumas expressões que dizem muito sobre o candidato e que há grandes chances de serem avaliadas pelo entrevistador, são elas: o sorriso, os olhos, a postura, a posição dos braços e a vestimenta.

O sorriso deve ser natural, sem forçar risos ou mostrar desânimo; os olhos devem ficar fixos no entrevistador enquanto fala e fixos na *webcam* quando o candidato falar; a postura alinhada ao sentar passa mais conforto e segurança; as mãos devem gesticular o suficiente para complementar a fala e os braços ficam soltos ao longo do corpo. A roupa deve estar adequada à ocasião.

Disponível em: < <http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2013/08/veja-10-dicas-para-uma-entrevista-de-emprego-por-videoconferencia.html> >

Atividades

1. Aponte falhas de comportamento nas imagens abaixo:



Por que tais comportamentos são tidos como inadmissíveis em uma entrevista de seleção? A falta de entendimento prejudica a comunicação?

2. Em grupos, criem um tutorial para o uso da Webcam. Façam uso da pesquisa para não faltar nenhum detalhe importante.
Em um tutorial, saber manejar uma câmera é fundamental. É preciso criar um passo-a-passo, um roteiro, treinar, gravar e editar o vídeo. Os tutoriais são criados para instruir as pessoas sobre algum procedimento que ainda não domina.

Após gravados os vídeos, eles poderão ser projetados para que todos da sala assistam e deem suas opiniões sobre o conteúdo dos vídeos.

Professor e alunos poderão fazer um concurso para eleger o melhor vídeo! Que tal postar nas redes sociais?

3. Indique as possíveis “gafes” que podem transformar sua entrevista por videochamada em um desastre:



Imagens disponíveis em: <http://pt.coolclips.com/m/vetores>



Não passe vergonha!
Prepare-se para a entrevista!

Orientações para uma boa entrevista via internet

1. Prepare o material a ser utilizado:

- Saiba escolher o equipamento mais eficiente para a ocasião (como um computador, tablet, smartphone), com qualidade de som e vídeo e, com a conexão mais confiável à Internet;
- Faça testes de conexão e de funcionamento do programa escolhido, não deixe para se conectar no último minuto;
- certifique-se que o som esteja funcionando bem, tanto na reprodução quanto na captação pelo microfone;
- tenha sempre disponível o segundo plano caso o primeiro falhe, mesmo os melhores equipamentos podem apresentar defeitos;
- feche os aplicativos de usos diários, como e-mail e facebook, para evitar interrupções;
- utilize um nome de usuário para o e-mail de conexão que favoreça o contexto.

2. Escolha um ambiente propício para a entrevista:

- indica-se a escolha de um cômodo/ambiente com boa iluminação, boa acústica e de preferência, bem tranquila. Evite que os ruídos de fora o atrapalhem;
- cuide para que seja captada pelo vídeo a organização do lugar;

3. Preocupe-se com a disposição da câmera:

- procure manter a câmera direcionada para o entrevistado, de maneira que possam ser mostrados o seu rosto e parte do corpo, assim o entrevistador terá maior leitura da linguagem corporal;
- para que tudo saia como você deseja, simule condições de entrevista com alguém de sua confiança ou grave a simulação e aperfeiçoe os pontos que estiveram desfavoráveis.

4. Preparação pessoal para a entrevista de emprego

- prepare-se como se estivesse indo a uma entrevista presencial;
- esteja conectado na hora marcada;
- escolha uma vestimenta adequada que lhe faça parecer profissional, que valorize sua imagem e aumente sua credibilidade.

5. Durante a entrevista

- cuide da sua linguagem corporal, faça contato visual olhando diretamente para a câmera e não para a tela, demonstre sua autoconfiança;
- controle as mãos na hora das explicações, pois elas não são o foco;
- tenha anotações interessantes sobre a empresa que o está entrevistando, pesquise dados concretos e os use se necessário;
- aguarde o entrevistador terminar as perguntas para começar a respondê-las, o tempo de resposta da internet não é o mesmo do contato pessoal, podendo haver certa demora devido algum atraso de transmissão;
- fale pausadamente, transmita sinceridade por meio de suas palavras, não use gírias e evite intimidade com o entrevistador;
- use um tom de voz agradável, sem falar muito baixo e sem elevar demais a voz;
- seja simpático.

6. Depois da entrevista

- pergunte em quanto tempo terá a resposta sobre a entrevista;
- agradeça a oportunidade dada ao vivo ou posteriormente por e-mail;
- aguarde o contato da empresa.

Atividade

Vamos encenar uma entrevista de emprego?

Professor,
Divida a turma em 5 equipes e distribua uma proposta para cada grupo. Os alunos assumem os papéis de candidatos e entrevistadores. Conforme a proposta recebida, os alunos poderão arrumar o cenário, adequar a vestimenta, cuidar dos detalhes para que a atividade pareça real.

Aluno,
Escolha sua proposta, organize seu grupo, divida as tarefas, seja criterioso, escolha bem as perguntas, pense em respostas sensatas, ensaie seu papel e arrase na apresentação!

Propostas para a encenação:

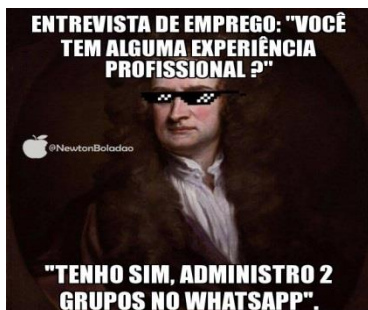
- vendedor de uma loja de moda alternativa para um público jovem;
- recepcionista de um escritório de advocacia;
- vendedor de uma loja de peças de carro;
- caixa de supermercado;
- garçom de um restaurante chique.

👉 Os alunos poderão apresentar novas propostas conforme seus interesses e demandas da região onde vivem.

PRODUÇÃO FINAL

Simulação de uma entrevista (via internet)

Estamos na etapa final do gênero “Entrevista por videoconferência”.



Você é capaz de assumir o papel de candidato e participar de uma entrevista?

Atividade avaliativa: Vamos fazer a simulação de uma entrevista de seleção?

Professor,

Você deve criar uma situação em que seus alunos sejam entrevistados para uma seleção (de emprego, de estágio ou outra, tal como presidente do grêmio estudantil ou de turma).

Não havendo demanda para esse tipo no momento, considere o seguinte: convide um profissional para realizar o papel do entrevistador em um processo de seleção ou você mesmo pode ser o entrevistador. Para esta atividade, os alunos concorrerão à vaga para aluno destaque da turma. Aquele que argumentar porque merece a vaga, dizer quais atributos são positivos para assumir tal função, será o merecedor dela.

SUGESTÃO: Esta atividade também poderá ser feita por videoconferência. Marque um encontro pela internet entre os alunos e o entrevistador (que poderá ser um convidado ou o próprio professor), definam os detalhes (programa, dia, horário etc.). Salvar em formato de vídeo para posterior avaliação pelo professor.

Aluno,

Você será avaliado em uma situação de simulação de entrevista de seleção. Você terá como concorrente os seus companheiros de turma. Siga as instruções dadas pelo professor. Responda às questões com seriedade. Lembre-se de conferir todas as orientações aprendidas nesta sequência de atividades.

Sucesso!

Quadro avaliativo – Informações para o professor

Avaliação

Análise das produções dos alunos. Sendo consideradas a primeira e última, comparadas quadros comparativos e suas respectivas evoluções.

Sugestão

	Critérios	Observações
Primeira produção		
Atividade em grupos; Gravação de vídeos respondendo algumas questões específicas da entrevista de seleção. Rodízio de tarefas	Interação; Comprometimento; Comportamento linguístico; Uso adequado da linguagem verbal; Uso adequado da linguagem corporal; Segurança;	
Produção final		
Simulação de uma entrevista de emprego, onde o professor e/ou um convidado é o entrevistador e os alunos serão os candidatos.	Interação; Comprometimento; Comportamento linguístico; Uso adequado da linguagem verbal; Uso adequado da linguagem corporal; Segurança; Utilização das orientações para o candidato; Conteúdo apreendido nas oficinas.	

SUGESTÕES DE LIVROS

LEME, Rogério. Seleção e entrevistas por competência: com o inventário comportamental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

REIS, Valéria. A Entrevista de Seleção com Foco nas Competências Comportamentais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

WEISS, Donald. Entrevista de seleção. São Paulo: Nobel, 1992.

KESSLER, Robin. Manual de Entrevistas: destaque suas competências e conquiste os melhores empregos. Rio de Janeiro: Best Business, 2016.

KENNEDY, Joyce. Entrevistas de Emprego para Leigos. 4ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

SUGESTÕES DE VÍDEOS

Como passar em uma entrevista de emprego

FANTÁSTICO (prog.). Como passar em uma entrevista de emprego. 2012. (7m58s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=QSx0cT5CYSE>>. Acesso em: 27 jul 2018.

Principais perguntas de uma entrevista de emprego

GRUPO VOITTO (canal). Principais perguntas de uma entrevista de emprego. Disponível em: <https://www.Youtube.com/watch?v=IYI7U27_a5A>. Acesso em: 27 jul 2018.

Cuidados com a linguagem corporal na entrevista de emprego

STARTH, Gestão e Liderança (canal). Cuidados com a linguagem corporal na entrevista de emprego. 2012. (5m50s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=eJQwoCbabyE&t=70s>>. Acesso em: 27 jul 2018.

Entrevista de emprego – Porta dos fundos

PORTA DOS FUNDOS (canal). Entrevista de emprego. 2013. (3m15s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=wV3vGWcca3U&t=53s>>. Acesso em: 27 jul 2018.

Entrevista de emprego

JUSTUS, Roberto. Entrevista de emprego. 2010. (1m03s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=EBX7z5hINN4>>. Acesso em: 27 jul 2018.

SUGESTÕES DE FILMES

O encontro (2014)

007: Operação Skyfall (2012)

O Homem que Mudou o Jogo (2011)

À Procura da Felicidade (2006)

Coach Carter: Treino para a Vida (2005)

SUGESTÕES DE SITES

Tipos de entrevistas: estruturada, semiestruturada e não estruturada

<http://www.kenoby.com/blog/tipos-de-entrevista/>

KENOBY (blog). Tipos de entrevista: estruturada, semiestruturada e não estruturada. 2017. Disponível em: <<http://www.kenoby.com/blog/tipos-de-entrevista/>> . Acesso em: 27 jul 2018.

13 dicas para mandar bem na entrevista de emprego

<https://www.vagas.com.br/profissoes/dicas/13-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/>

BOTTONI, Fernanda. 13 dicas para mandar bem na entrevista de emprego. Disponível em: <<https://www.vagas.com.br/profissoes/dicas/13-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/>> . Acesso em: 27 jul 2018.

Técnicas de seleção

<http://gestaodepessoas2012.blogspot.com/p/tecnicas-de-selecao.html>

GESTÃO DE PESSOAS. Técnicas de Seleção. Disponível em: <http://gestaodepessoas2012.blogspot.com/p/tecnicas-de-selecao.html> . Acesso em: 27 jul 2018.

Como se preparar para a primeira entrevista de estágio

<https://www.ciadeestagios.com.br/como-se-preparar-para-a-primeira-entrevista-de-estagio/>

COMPANHIA DE ESTÁGIOS (BLOG). Como se preparar para a primeira entrevista de estágio. Disponível em: <<https://www.ciadeestagios.com.br/como-se-preparar-para-a-primeira-entrevista-de-estagio/>> . Acesso em: 27 jul 2018.

Dicas para entrevista

<https://www.cieepr.org.br/menu-superior/estudantes/dicas/>

CIEE (site). Dicas para entrevista. . Disponível em: <<https://www.cieepr.org.br/menu-superior/estudantes/dicas/>> . Acesso em: 27 jul 2018.

Prática final

Professor,

A sequência de atividades chegou ao final. Esta última atividade prática deverá ser feita, preferencialmente, no laboratório de informática. Desta forma, você poderá acompanhar e orientar a busca pela vaga ideal, utilizando os conhecimentos adquiridos pelos alunos e suas habilidades com a tecnologia.



Parabéns! Agora você sabe tudo o que precisa para participar de uma entrevista de seleção. Que tal arriscar?! Inscreva-se em um portal de emprego on-line e boa sorte!

www.empregos.com.br
<https://www.web-emprego.com/>
www.vagas.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gênero oral “entrevista de seleção” foi a opção dentre tantos gêneros textuais/discursivos para ser trabalhado no Ensino Médio, buscando preparar jovens para enfrentar esse tipo de evento social com orientações para atingir seus objetivos. Acreditamos que os cursos médios técnicos apresentam essa lacuna na formação do aluno preparando-o para ser um profissional, mas pulam fases que acompanham suas vidas profissionais, de emprego a emprego. Vimos, então, uma oportunidade para que os professores de língua portuguesa possam atuar diretamente nesse aspecto, contribuindo com o ensino da oralidade por meio do gênero.

Em vista disso, este material foi pensado para o professor que deseja inovar na forma de ensinar e, assim, aproximar a prática social ao universo escolar, utilizando várias leituras, charges, música, atividades escritas e orais, direcionados ao papel assumido pelo aluno no momento da entrevista.

A sequência de atividades foi desenvolvida de forma a refletir sobre a vida do trabalhador neste país. Em oito encontros foram estudados conteúdos de linguagem, ética e comportamento, produzindo material original e autêntico para avaliação em formato de vídeos.

A avaliação foi possível após a criação de uma tabela com os critérios avaliativos de trabalhos orais, tornando possível contrastar as produções individualmente e acompanhar o avanço da turma.

Em breves palavras, fica claro a apreensão dos conhecimentos transmitidos nas oficinas após tabulação dos dados colhidos para avaliação. Isso, confirma a importância significativa e ampliação de saberes relativos à “entrevistas de seleção”. A contribuição deste gênero pode contribuir para a vida do aluno em aspectos escolares e profissionais, ajudando em sua formação para uma profissão e também para ser um profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. B. de S. *A avaliação da oralidade em aulas de língua portuguesa do ensino médio*. 2014. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2014.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. De Maria Ermantina Galvão Pereira. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARROS, E. M. D. de. Transposição didática externa: a modelização do gênero na pesquisa colaborativa. *Revista Raído*, Dourados, MS, v.6, n. 11, p. 11-35, jan./jun., 2012.

BASTOS, L. C.; STORTO, L. J. *Modelo teórico do gênero discursivo oral entrevista telejornalística*. In: SCOPARO, T. R. M. T. et al. Estudos em linguagens: diálogos linguísticos, semióticos e literários. Rio de Janeiro: Multifoco, 2015, p.13-40.

BEZERRA, B. G. *Gêneros no contexto brasileiro: questões [meta]teóricas e conceituais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BOTLER, L. M. A. R. *Gêneros orais e ensino de língua portuguesa: concepções e práticas*. 2013. 210f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2013.

BRASIL. LDB. *Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 15 Jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa, ensino médio*. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Edital PNLD 2018*. Portal MEC. Disponível em: <<http://www.fn-de.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2018>>. Acesso em: mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *PCN Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular BNCC Ensino Médio 2017*. Portal MEC. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=referencia%20bibliografica%20bncc%202018&ved=2ahUKEwjlyP7D-6TfAhWJlpAKHTxSCwgQmoICkAF6BAgFEAU&biw=1138&bih=545>>. Acesso em: dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Edital PNLD 2017*. Portal MEC. Disponível em: <<http://www.fn-de.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>>. Acesso em: jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa*. 3º e 4º Ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNLD 2018: apresentação: guia de livros didáticos: ensino médio*. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNLD 2018: guia digital*. Disponível em: <<http://www.fn-de.gov.br/pnld-2018/>>. Acesso em: abr. 2018.

BRONCKART, J.-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Trad. de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

CARVALHO, L. B. de. *Análise de propostas de produção de textos orais em livros didáticos do ensino médio*. 2014. 141f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

CHEVALLARD, Y. *On didactic transposition theory: some introductory notes*. 1989. Disponível em: <http://yves.chevallard.free.fr/spip/spip/rubrique.php3?id_rubrique=6>. Acesso em: 15 fev. 2018.

COSTA, W. N. G. Dissertações e teses multipaper: uma breve revisão bibliográfica. In: Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática, v.8, n.1, 2014. *Anais...* Disponível em: <<http://seer.ufms.br/index.php/sesemat/article/view/3086>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

DESCONFINADOS (canal). *Entrevista de emprego*. 2017. (5m13s). Disponível em: <<https://www.You-tube.com/watch?v=Jl605uDIBEE&t=99s>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. de ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p.95-128.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. O oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

FÁVERO, L. L. O tópico discursivo. In: PRETI, D. (Org.). *Análise de textos orais*. São Paulo: Humanitas, 1999, p.33-54.

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. da C. V. de O.; AQUINO, Z. G. O. de. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FURST, M. S. B. C. *O tratamento da oralidade em sala de aula*. 2014. 244f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

GALEMBECK, P. T. O turno conversacional. In: PRETI, D. (Org.). *Análise de textos orais*. São Paulo: Humanitas, 1999, p.55-79.

GARRET, A. *A Entrevista: seus princípios e métodos*. 8.ed. Trad. de Maria de Mesquita Sampaio et al. Rio de Janeiro: Agir, 1981.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GREGO, S. M. D. Reformas educacionais e avaliação: Mecanismos de regulação na escola. *Revista Estudos em Avaliação Educacional*, v.23, n.53, p. 91-109. Araraquara: UNESP, 2012.

HAYDT, R. C. C. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.

HOFFNAGEL, J. C. Entrevista: uma conversa controlada. In: DIONISIO, Â. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *Gêneros Textuais & Ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p.195-208.

JUSTUS, R. *Entrevista de estágio com Roberto Justus*. 2012. (12m48s). Disponível em: <<https://www.Youtube.com/watch?v=Pq6sNZGnOVk&t=20s>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

KITCHENHAM, B. A. *Procedures for Performing Systematic Reviews*. Tech. Report TR/SE-0401, Keele University, 2014.

KLÖCKNER, L. A entrevista radiofônica: uma análise através da teoria da relevância. *Revista Linguagem em (Dis)curso*, Florianópolis, v.5, p.59-82, set. 2010.

KOCH, I. V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1998.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da Educação*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Rio de Janeiro: E.P.U., 2015.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCUSCHI, L. A. *Análise da Conversação*. 5.ed. São Paulo: Ática, 2001.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a e escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L. A. *Produção Textual, análise de gêneros e compreensão*. 10 reimpressão. São Paulo: Parábola, 2017.

MARTINS, J. P. *Leitura e escrita: os gêneros textuais em circulação entre os alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio*. 2016. 86f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul, 2016.

MIRANDA, H. da C. *Gênero oral em sala de aula: entrevista*. 2016. 97f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa/Profletras) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

OS ESTAGIÁRIOS (filme). *A entrevista*. 2013. (2m03s). Disponível em: <https://www.Youtube.com/watch?v=6INIdux_9xU&t=47s>. Acesso em: 15 jun. 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio*. Curitiba: SEED, 2008.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PRADO, V. A. G. S. O Percurso de uma entrevista no jornal: alguns procedimentos linguístico-discursivos na passagem do oral para o escrito e suas consequências para a interpretação da enunciação. *Revista Linha D'Água*, São Paulo, n.21, 2008.

SANTANA, A. M. de. *Entre o oral e o escrito: uma proposta enunciativo-discursiva para o ensino do gênero entrevista*. 2013. 139f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2013.

SANTOS, G. J. F. dos. *Elementos de argumentação na produção de gêneros textuais no ensino médio*. 2013. 283f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) _ Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2013.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem os objetos de ensino. Trad. De Glaís Sales Cordeiro. *Revista Brasileira de Educação*, ANPEd, n.11, maio/jun./jul./ago., p.5-16, 1999.

SEGATE, A. Gêneros textuais no ensino de língua portuguesa. *Revista Linha D'Água*, São Paulo, n.23, p.13-24, set. 2010.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, N. R. da. O gênero entrevista pingue-pongue: reenunciação e valoração do discurso do outro. *Revista Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.12, n.2, p.505-530, jul./dez. 2009.

SILVA, T. C.; GRECO, A. Representações fonológicas: contribuições da oralidade e da escrita. *Revista Letras de Hoje*, Porto Alegre, v.45, n.1, p.87-93, jan./mar. 2010.

SILVA, W. R. *Gêneros textuais em aulas de língua portuguesa no ensino médio*. *Revista Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.15, n.2, p.387-418, jul./dez. 2012.

TRAVAGLIA, L. A. Gêneros orais: conceituação e caracterização. In: SILEL, Uberlândia, v.3, n.1, p.4, jul. 2003. *Anais...* Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1528.pdf>. Acesso em: 20 out. 2017.

TRAVAGLIA, L. C. et al. Gêneros orais: conceituação e caracterização. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LETRAS E LINGÜÍSTICA - SILEL, v.3, n.1, Uberlândia-MG. *Anais...* Uberlândia: EDUFU, 2013, p.1-8.

VARGAS, M. V. A. de M. Processos discursivos de oralidade e de escrita no ensino de língua portuguesa. *Revista Linha D'Água*, São Paulo, n.22, p.39-47, dez. 2009.

WEISS, D. *Entrevista de seleção*. São Paulo: Nobel, 1992.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. São Paulo: Artmed, 1998.

ZANI, J. B. *A comunicação oral em eventos científicos: uma proposta de modelização para a elaboração de sequências didáticas*. 2017. 303f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco. Itatiba, 2018.